



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Resolução 21/2019 - CONSUP/IFRN

14 de maio de 2019

Aprova o Plano de Ação 2019 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE DO CONSELHO SUPERIOR, faz saber que este Conselho, reunido extraordinariamente em 26 de abril de 2019, no uso das atribuições legais que lhe confere o Art. 9º do Estatuto do IFRN, e

CONSIDERANDO

o que consta no inciso III, do art. 50 do Regimento Geral do IFRN,

RESOLVE:

APROVAR, na forma do anexo, o Plano de Ação 2019 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte.

Anexo: <https://drive.google.com/file/d/1EEpEVBJR-R3UgD0tfkM7s5ZWsplybxkY/view?usp=sharing>

PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Wyllys Abel Farkatt Tabosa, REITOR - CD1 - RE**, em 14/05/2019 16:46:00.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 14/05/2019. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifrn.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 116574

Código de Autenticação: c969cf2b09





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO NORTE

PLANO DE AÇÃO 2019

(Aprovado pela Resolução nº 21/2019-CONSUP/IFRN, de 14/05/2019)

Natal/RN
Maio de 2019.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Abraham Bragança de Vasconcellos Weintraub

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, E TECNOLÓGICA

Ariosto Antunes Culau

REITOR DO IFRN

Wyllys Abel Farkatt Tabosa

AUDITORA GERAL DO IFRN

Walkyria de Oliveira Rocha Teixeira

CONSELHO SUPERIOR DO IFRN

Wyllys Abel Farkatt Tabosa – Presidente

Carolina Helena de Gois Dantas – Secretária

Membros Titulares:

Agamenon Henrique de Carvalho Tavares

Allan David Garcia de Araújo

Ana Aline Morais

Andreilson Oliveira da Silva

Antenor Mário da Silva

*Camila Nascimento de Oliveira
Taumaturgo*

Camilo Soares de Medeiros Junior

Carla da Silva Alves de Souza

Cícero Nicácio do Nascimento Lopes

Emerson da Cunha Batista

Erasmio José Pereira de Oliveira

Érico Cadineli Braz

Francisco Fernandes de Oliveira

Jose Arnóbio de Araujo Filho

José Cleyton Neves Lopes

José Geraldo Bezerra Galvão Junior

Karolayne Paiva Bezerra de Lima

Lígia Mara Gonzaga

Luisa de Marilac de Castro Silva

Márcio Adriano de Azevedo

Maria Clara Fernandes Bezerra

Maria Vitória Torquato Pessoa

Rômulo Flávio de Oliveira Santos

Samira Fernandes Delgado

Sandoval Villaverde Monteiro

Thiago Augusto Braz de Medeiros

Thiago Lima de Oliveira

Valdelúcio Pereira Ribeiro

CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Wyllys Abel Farkatt Tabosa – **Presidente**
Carolina Helena de Gois Dantas – **Secretária**

Membros Titulares:

Abigail Noadia Barbalho da Silva

Agamenon Henrique de Carvalho Tavares

Alan Jones Lira de Melo

Ana Paula Borba Costa

Anderson Luiz Pinheiro de Oliveira

Arthur Luis de Oliveira Torquato

Ayla Marcia Cordeiro Bizerra

Carla Simone de Lima Teixeira Assunção

Cristiane de Brito Cruz

Dalia Maria Bezerra Maia

Denise Cristina Momo

Edson Caetano Bottini

Efraim de Alcantara Matos

Erico de Moura Neto

Fabio Alvaro Dantas

Gabriela Barbosa Bruno

Givanaldo Rocha de Souza

Gleiferson de Lima Viana

Joelma Tito da Silva

Luiz Alberto Celestino Pessoa Pimentel

Márcio Adriano de Azevedo

Marcio Monteiro Maia

Marcos Aurélio de Oliveira Maia

Maria da Conceição Souza do Nascimento

Carlos Leite

Maria Luiza Azevedo de Carvalho

Monique Fonseca Cardoso

Neuber Nascimento de Araújo

Paulo Roberto Pimentel Duavy

Régia Lúcia Lopes

Renan Fernandes de Moraes

Romildo Oliveira Souza Junior

Roney Roberto de Melo Sousa

Sintia Soares Helpes

Victor Marques de Araújo Silva

Wagner Lopes Torquato

COLÉGIO DE DIRIGENTES

Wyllys Abel Farkatt Tabosa – **Presidente**
Carolina Helena de Gois Dantas – **Secretária**

Membros Titulares:

Agamenon Henrique de Carvalho Tavares - Pró-Reitoria de Ensino
Alan Paulo Oliveira da Silva - Direção-Geral do *Campus* Ceará-Mirim
Alessandro Vinicius Pereira Rolim de Araújo - Direção-Geral do *Campus* Avançado Jucurutu
Alexandro Diógenes Barreto - Direção-Geral do *Campus* Caicó
Alexsandro Paulino de Oliveira - Direção-Geral do *Campus* EaD
André Gustavo Duarte de Almeida - Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação
Andreilson Oliveira da Silva - Direção-Geral do *Campus* Currais Novos
Antônia Francimar da Silva - Direção-Geral do *Campus* Pau dos Ferros
Auridan Dantas de Araújo - Diretoria de Gestão de Pessoas
Carlos Eduardo Campos Freire - Direção-Geral do *Campus* Natal-Cidade Alta
Christiane Maria da Cunha Cavalcanti - Direção-Geral do *Campus* Avançado Lajes
Ednaldo de Paiva Pereira - Direção-Geral do *Campus* São Paulo do Potengi
Francisco Damião Freire Rodrigues - Direção-Geral do *Campus* Apodi
Francisco de Assis Aderaldo Barbosa - Direção-Geral do *Campus* Ipanguaçu
Gerluzia de Oliveira Azevedo - Direção-Geral do *Campus* Avançado Parelhas
Ismael Felix Coutinho Neto - Direção-Geral do *Campus* Parnamirim
Jailton Barbosa dos Santos - Direção-Geral do *Campus* Mossoró
José Arnóbio de Araújo Filho - Direção-Geral do *Campus* Natal-Central
Juscelino Cardoso de Medeiros - Pró-Reitoria de Administração
Luisa de Marilac de Castro Silva - Direção-Geral do *Campus* São Gonçalo do Amarante
Marcio Adriano de Azevedo - Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação
Marcos Antônio de Oliveira - Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
Matheus Augusto Avelino Tavares - Direção-Geral do *Campus* João Câmara
Odisséia Carla Pires Gaspareto - Diretoria de Gestão de Atividades Estudantis
Régia Lucia Lopes - Pró-Reitoria de Extensão
Rodrigo Leone Alves - Direção-Geral do *Campus* Nova Cruz
Samira Fernandes Delgado - Direção-Geral do *Campus* Santa Cruz
Valdelucio Pereira Ribeiro - Direção-Geral do *Campus* Canguaretama
Valdemberg Magno do Nascimento Pessoa - Direção-Geral do *Campus* Natal-Zona Norte
Varélio Gomes dos Santos - Direção-Geral do *Campus* Macau

COORDENAÇÃO, SISTEMATIZAÇÃO E REVISÃO TÉCNICA

EQUIPE DA PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Carlos André de Oliveira

Felipe Augusto de Oliveira Guedes

Marcos Antônio de Oliveira

Renata Fernandes da Paz de Oliveira

Solange Marlene Thomaz

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Atos autorizativos de funcionamento das unidades educacionais do IFRN emitidos pelo Governo Federal.	16
Quadro 2 – Cronograma de etapas do processo de planejamento institucional	23
Quadro 3 – Macroprocessos finalísticos e suas interfaces com os eixos e dimensões estratégicas.....	29
Quadro 4 - Demonstrativo de despesas/2019	33
Quadro 5 – Distribuição dos recursos orçamentários por Origem de Recurso e Ação Orçamentária, para cada dimensão estratégica.....	35
Quadro 6 – Distribuição dos recursos financeiros para atividades dos <i>campi</i>	39
Quadro 7 - Resumo de recursos distribuídos finalidades de aplicação.	41

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Organograma da Reitoria	18
Figura 2 – Organograma do <i>Campus</i> Natal-Central	19
Figura 3 – Organograma do <i>Campus</i> Mossoró.....	19
Figura 4 – Organograma de referência para os <i>campi</i> da expansão sem unidade agrícola/industrial	20
Figura 5 – Organograma de referência para os <i>campi</i> da expansão com unidade agrícola/industrial	20
Figura 6 – Organograma de referência para os <i>campi</i> avançados	21
Figura 7 – Organograma do <i>Campus</i> Educação a Distância	21
Figura 8 – Distribuição geográfica dos <i>campi</i> do IFRN.....	22

LISTA DE SIGLAS

ASCE – Assessoria de Comunicação Social e Eventos
ASERI – Assessoria de Relações Internacionais
AUDGE – Auditoria Geral
CIPE – Comissão Interna de Acompanhamento das Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFRN
CIS-PCCTAE – Comissão Interna de Supervisão
CODIR – Colégio de Dirigentes
CONIF – Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
CONSEPEX – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CONSUP – Conselho Superior
COPAC – Comissão Permanente de Acumulação de Cargos
CPA – Comissão Própria de Avaliação
CPPD – Comissão Permanente de Pessoal Docente
DIGAE – Diretoria de Gestão de Atividades Estudantis
DIGPE – Diretoria de Gestão de Pessoas
DIGTI – Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação
DOU – Diário Oficial da União
EaD – Educação a Distância
EJA – Educação de Jovens e Adultos
EPT – Educação Profissional e Tecnológica
FIC – Formação Inicial e Continuada
FORPLAN - Fórum de Planejamento e Administração da Rede Federal
GECC – Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso
GND – Grupo de Natureza de Despesa
IFRN – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
MEC – Ministério da Educação
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PNE – Plano Nacional de Educação
PPP – Projeto Político-Pedagógico
PROAD – Pró-Reitoria de Administração
PRODES – Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
PROEJA FIC – Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos na Formação Inicial e Continuada
PROEN – Pró-Reitoria de Ensino
PROEX – Pró-Reitoria de Extensão
Pronatec – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
PROPI – Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação
PTRES - Programa de Trabalho Resumido
QDD - Quadro Demonstrativo de Despesas
QVT – Qualidade de Vida no Trabalho
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira
SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle
SISTEC – Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica
SUAP – Sistema Unificado de Administração Pública
TCU – Tribunal de Contas da União
UO – Unidade Orçamentária

SUMÁRIO

<u>LISTA DE QUADROS</u>	<u>6</u>
<u>LISTA DE FIGURAS</u>	<u>7</u>
<u>LISTA DE SIGLAS</u>	<u>8</u>
<u>APRESENTAÇÃO</u>	<u>10</u>
<u>1 IDENTIDADE INSTITUCIONAL</u>	<u>12</u>
1.1 CARACTERIZAÇÃO	12
1.2 GOVERNANÇA	12
1.3 ORGANIZAÇÃO MULTICAMPI	16
<u>2 METODOLOGIA</u>	<u>23</u>
<u>3 BASES CONCEITUAIS</u>	<u>25</u>
3.1 GESTÃO DEMOCRÁTICA, PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	25
<u>4 MACROPROCESSOS INSTITUCIONAIS</u>	<u>28</u>
<u>5 RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS</u>	<u>32</u>
5.1 DISTRIBUIÇÃO ORÇAMENTÁRIA SISTÊMICA	34
5.2. DISTRIBUIÇÃO ORÇAMENTÁRIA DOS <i>CAMPI</i>	37
<u>6 METAS E AÇÕES INSTITUCIONAIS</u>	<u>42</u>
<u>REFERÊNCIAS</u>	<u>75</u>

APRESENTAÇÃO

O Plano de Ação do exercício de 2019 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) é o instrumento de gestão que possibilita o cumprimento das metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2014-2018 para o corrente exercício.

O Plano de Ação apresenta-se estruturado em dimensões estratégicas, macroprocessos, objetivos estratégicos, metas e ações, em consonância com os planos estratégicos nacionais e institucionais, a saber: o Plano Plurianual 2016-2019 (PPA)¹, que define os eixos estratégicos para a educação nacional; o Plano Nacional de Educação (PNE), com metas correlatas à área de atuação da Instituição; o Termo de Acordo de Metas, com metas definidas até 2022; o Projeto Político-Pedagógico (PPP), compreendido como o planejamento global de todas as ações, com os direcionamentos pedagógicos, administrativos e financeiros; o PDI 2014-2018, revisado em 2015, que se constitui no plano estratégico da Instituição; e o Plano de Ação para a gestão 2016-2020, que relaciona os compromissos assumidos pelo reitor para a gestão do IFRN.

A elaboração do presente documento foi um resultado de um processo de construção coletiva, com a participação dos gestores sistêmicos das pró-reitorias, diretorias sistêmicas e órgãos de assessoramento da Reitoria, e com a imprescindível participação dos gestores dos 19 *campi* e dos dois *campi* avançados do IFRN. O documento foi estruturado em três níveis, o estratégico, o tático e o operacional. No nível estratégico são estabelecidos os macroprocessos e os objetivos estratégicos institucionais, nos seguintes eixos: políticas de desenvolvimento institucional; políticas acadêmicas e de inovação; políticas de gestão e políticas de infraestrutura.

No nível tático temos as diretrizes sistêmicas, emanadas dos órgãos sistêmicos, que são as pró-reitorias, diretorias sistêmicas e os órgãos de assessoramento. Esses órgãos orientam os *campi* no desenvolvimento das ações, previstas no PDI 2014-2018, através de diversas estratégias de atuação, organizadas em macroprocessos, nas seguintes áreas: gestão estratégica; comunicação e eventos; governança; atividades estudantis; ensino; extensão; pesquisa e inovação; gestão de pessoal; gestão administrativa, engenharia e infraestrutura; e tecnologia da informação.

No nível operacional são planejadas, no âmbito dos órgãos sistêmicos e dos *campi*, atividades relacionadas a todas as ações contidas no plano, as quais possibilitam que estas se materializem na prática cotidiana de todas as Unidades, possibilitando ao IFRN atingir as metas programáticas estabelecidas no PDI, favorecendo, assim, a consecução dos objetivos institucionais estabelecidos na lei de criação dos Institutos Federais (IF) e devidamente ancorados nos documentos de referência, já anteriormente destacados, bem como no Relatório de Autoavaliação Institucional e no Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFRN 2016-2018 (PEPE).

O documento está organizado em seis capítulos. No primeiro capítulo descreve-se a identidade institucional, subdividida em caracterização, governança, organização *multicampi*;

¹ Os eixos estratégicos do PPA 2016-2019 são: educação de qualidade como caminho para a cidadania e o desenvolvimento social e econômico; inclusão social e redução das desigualdades, com melhor distribuição das oportunidades e do acesso a bens e serviços públicos de qualidade; ampliação da produtividade e da competitividade da economia, com fundamentos macroeconômicos sólidos, sustentabilidade e ênfase nos investimentos públicos e privados, especialmente em infraestrutura; e fortalecimento das instituições públicas, com participação e controle social, transparência e qualidade na gestão.

no segundo capítulo, apresenta-se a metodologia utilizada, as diretrizes gerais, e as metas e as ações sistêmicas; no terceiro capítulo são apresentadas as bases conceituais do planejamento; no quarto capítulo, descrevem-se os macroprocessos finalísticos, relacionando-os às políticas de ensino, de pesquisa e inovação e de extensão; no quinto capítulo são apresentados os recursos orçamentários destinados aos órgãos sistêmicos e aos *campi*; e, por fim, no sexto capítulo, tem-se o detalhamento das ações e das metas a serem atingidas no exercício.

1 IDENTIDADE INSTITUCIONAL

1.1 CARACTERIZAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte foi criado em 23 de setembro de 1909, como Escola de Aprendizes e Artífices, e passou por inúmeras alterações em sua institucionalidade, sendo a mais recente a que deu origem ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, decorrente da Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

O IFRN possui natureza jurídica de autarquia federal e detém autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. Com sede em todo o Estado do Rio Grande do Norte, o IFRN é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, que tem como função social “ofertar educação profissional e tecnológica – de qualidade referenciada socialmente e de arquitetura político-pedagógica capaz de articular ciência, cultura, trabalho e tecnologia – comprometida com a formação humana integral, com o exercício da cidadania e com a produção e a socialização do conhecimento, visando, sobretudo, a transformação da realidade na perspectiva da igualdade e da justiça sociais” (IFRN, 2012).

Nesse sentido, oferta cursos visando a consolidação e o fortalecimento dos arranjos produtivos, culturais e sociais locais; desenvolve a pesquisa e a extensão, na perspectiva de produção, socialização e difusão de conhecimentos; estimula a produção cultural; e realiza processos pedagógicos que levem à geração de trabalho e renda. Em um contexto mais amplo, a Instituição visa contribuir para as transformações da sociedade, visto que esses processos educacionais são construídos nas relações sociais.

Trata-se, portanto, de uma instituição de educação superior, básica e profissional, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, conjugando conhecimentos científicos, técnicos e tecnológicos a ideais pedagógicos de fundamentação histórico-crítica.

1.2 GOVERNANÇA

A Estrutura de Governança do IFRN tem como base a Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que criou os Institutos Federais; o Estatuto do IFRN, aprovado pela Resolução n.º 66/2009-CONSUP, de 31 de agosto de 2009, publicada no DOU, de 2 de setembro de 2009; e o Regimento Geral, aprovado pela Resolução n.º 15/2010-CONSUP, de 29 de outubro de 2010, publicada no DOU de 4 de novembro de 2010.

De acordo com a Lei n.º 11.892/2008, os Institutos Federais se organizam em estrutura *multicampi*, tendo como órgãos superiores responsáveis pela sua administração o Colégio de Dirigentes e o Conselho Superior, e como órgão executivo de administração central a Reitoria, que inclui um reitor e cinco pró-reitores. Cada *campus* é administrado por um diretor-geral. Além do Conselho Superior e do Colégio de Dirigentes, o IFRN possui ainda o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, todos eles presididos pelo Reitor. As competências desses três órgãos colegiados estão previstas nos arts. 9º, 11 e 13 do Estatuto do IFRN.

O Conselho Superior, órgão máximo de caráter consultivo e deliberativo, é formado por representantes dos docentes, técnico-administrativos, discentes e egressos da Instituição, bem

como da sociedade civil, do Ministério da Educação e do próprio Colégio de Dirigentes. Dentre as suas competências, estão as seguintes:

- Aprovar a política geral para a atuação institucional e zelar pelo seu cumprimento;
- Aprovar as normas e coordenar o processo de consulta à comunidade acadêmica para escolha do Reitor e dos Diretores-Gerais dos *campi*;
- Aprovar o plano de desenvolvimento institucional, o plano geral de cada gestão e os planos anuais de ação, assim como a proposta orçamentária anual;
- Aprovar normas relativas à acreditação e à certificação de competências profissionais;
- Aprovar o projeto político-pedagógico;
- Autorizar o Reitor a conferir títulos de mérito acadêmico;
- Apreciar as contas do exercício financeiro e o relatório de gestão anual, emitindo parecer conclusivo sobre a propriedade e a regularidade dos registros;
- Deliberar sobre taxas, emolumentos e contribuições por prestação de serviços em geral a serem cobrados pela Instituição;
- Autorizar a criação e extinção de cursos no âmbito do Instituto, bem como o registro de diplomas;
- Aprovar a estrutura administrativa e o Regimento Geral do IFRN;
- Criar indicadores que servirão de parâmetro para subsidiar o Ministério da Educação na expansão e/ou reestruturação do Instituto;
- Deliberar sobre questões submetidas a sua apreciação; e
- Elaborar e aprovar seu próprio regimento.

O Colégio de Dirigentes, com funções normativas, consultivas e deliberativas sobre matéria administrativa, é composto pelos pró-reitores e diretores-gerais, além dos diretores sistêmicos. É de sua competência:

- Definir a distribuição interna de recursos;
- Estabelecer normas para celebração de acordos, convênios e contratos, bem como para elaboração de cartas de intenção ou de documentos equivalentes;
- Deliberar, mediante solicitação da Reitoria, sobre alteração de funções e órgãos administrativos da estrutura organizacional do IFRN;
- Propor normas e ações para o aperfeiçoamento da gestão;
- Aprovar o calendário de referência anual;
- Analisar e propor ações que visem ao aperfeiçoamento da ação educativa da Instituição;
- Apreciar normas disciplinadoras de ingresso, lotação, remoção, remanejamento, regime de trabalho, carga horária, progressão funcional, avaliação e qualificação de servidores;

- Homologar decisões relativas à redistribuição, para o IFRN, de ocupante de cargo ou emprego da carreira de técnico-administrativo em educação, pertencente a outra instituição de ensino mantida pela União;
- Elaborar e aprovar o seu próprio regimento;
- Deliberar, originariamente ou em grau de recurso, sobre qualquer outra matéria de sua competência;
- Homologar ato do reitor praticado *ad referendum* do Colégio de Dirigentes.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, com funções normativas, consultivas e deliberativas sobre matéria acadêmica, didático-pedagógica, científica, artístico-cultural e desportiva, reúne os pró-reitores de Ensino, Pesquisa e Inovação e Extensão e representantes dos coordenadores de cursos, docentes, discentes, técnico-administrativos, equipe técnico-pedagógica e sociedade civil, tendo as seguintes competências:

- Delinear diretrizes e definir prioridades institucionais nos campos do ensino, da pesquisa e da extensão;
- Elaborar e aprovar o seu próprio regimento;
- Emitir parecer conclusivo prévio ao Conselho Superior sobre o projeto político-pedagógico e apreciar e aprovar seus respectivos documentos complementares, assim como suas alterações;
- Fixar normas complementares ao Regimento Geral do IFRN sobre matéria didático-pedagógica, pesquisa, extensão, transferências de estudantes, revalidação e equivalência de diploma estrangeiro ou de estudos, certificação profissional e de outros assuntos de sua competência específica;
- Deliberar sobre desmembramento, fusão, ampliação, redução, suspensão temporária ou adequação de cursos e programas e emitir parecer conclusivo prévio ao CONSUP no caso de criação ou extinção;
- Estabelecer formas de acompanhamento e avaliação dos cursos;
- Exercer a fiscalização e o controle do cumprimento de suas decisões;
- Criar câmaras e/ou comissões, permanentes ou temporárias, para estudo de assuntos específicos;
- Apreciar normas disciplinadoras de ingresso, lotação, remoção, remanejamento, regime de trabalho, carga horária, progressão funcional, avaliação e qualificação de servidores;
- Emitir parecer prévio ao CONSUP sobre criação, modificação ou extinção de Diretorias Acadêmicas;
- Julgar recursos das decisões proferidas pelos Colegiados das Diretorias Acadêmicas, em matéria didático-pedagógica, científica, artístico-cultural e desportiva;
- Apreciar e homologar decisões dos Colegiados das Diretorias Acadêmicas relativas à redistribuição, para o IFRN, de ocupante de cargo ou emprego da carreira do magistério, pertencente a outra instituição de ensino mantida pela União;
- Emitir parecer sobre normas relativas à acreditação e à certificação de competências profissionais, nos termos da legislação vigente;

- Homologar ato do reitor praticado *ad referendum* do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Deliberar, originariamente ou em grau de recurso, sobre qualquer outra matéria de sua competência.

Esses órgãos colegiados obedecem a normas gerais de funcionamento previstas no Regimento Geral e a regras específicas estabelecidas nos respectivos Regimentos Internos. Assim, através de reuniões periódicas, com pauta determinada, decidem sobre as questões que lhe são apresentadas. A periodicidade das reuniões ordinárias é mensal para o CODIR. O CONSUP se reúne ordinariamente a cada dois meses, e o CONSEPEX, a cada três meses. Todas as atas das reuniões e os atos de gestão, sob a forma de Resolução para o CONSUP e de Deliberação para os outros dois colegiados, são publicadas no sítio do IFRN.

Quanto aos órgãos executivos, no âmbito da administração central, o IFRN é dirigido pelo Reitor, que, além do Gabinete e Assessorias, dispõe na Reitoria de uma estrutura de cinco Pró-Reitorias (Ensino, Pesquisa e Inovação, Extensão, Administração e Planejamento e Desenvolvimento Institucional) e três Diretorias Sistêmicas (Gestão de Pessoas, Gestão de Atividades Estudantis e Gestão de Tecnologia da Informação), às quais estão subordinadas diretorias e/ou coordenações e que se encarregam da supervisão, coordenação e articulação nas áreas sob a sua responsabilidade.

A Reitoria conta, ainda, com um órgão de consultoria jurídica (Procuradoria Federal) e vários órgãos de assessoramento, a saber: CPA, CPPD, CIS-PCCTAE, COPAC, Comissão de Ética e Ouvidoria, cujas composições e competências estão previstas no Regimento Geral do IFRN e nos respectivos Regimentos Internos. É importante salientar que esses órgãos atuam de maneira independente em relação à gestão, contribuindo para obter o diagnóstico da realidade institucional e, por conseguinte, para a solução dos problemas identificados, exercendo, pois, uma forma de controle e fiscalização.

A mesma estrutura colegiada e executiva existente na administração central é encontrada na organização de cada *campus*, observados os níveis de descentralização, os graus de hierarquização e a articulação funcional dos órgãos em relação à administração central. Dessa forma, no que tange aos órgãos colegiados, os *campi* possuem o Conselho Escolar, o Colégio Gestor e o (s) Colegiado (s) de Diretoria Acadêmica, que atuam, no âmbito do *campus*, de forma análoga ao Conselho Superior, o Colégio de Dirigentes e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, respectivamente. Em termos de execução, cada *campus* é dirigido por um Diretor-Geral, que, além do Gabinete, dispõe de uma estrutura de Diretorias e Coordenações (Acadêmica, Administração, Comunicação e Eventos, Pesquisa, Extensão, Atividades Estudantis, Gestão de Pessoas, Gestão de Tecnologia da Informação), que estão subordinadas diretamente ao Diretor-Geral, mas que se relacionam funcionalmente com as respectivas Pró-Reitorias e Diretorias Sistêmicas.

Os trabalhos de Auditoria Interna do IFRN são sistematizados pela Auditoria Geral, integrante da estrutura organizacional da Reitoria e vinculada diretamente ao Conselho Superior, nos termos do art. 15, § 3º, do Decreto nº 3.591/2000, com redação dada pelo Decreto nº 4.304/2002. De acordo com o art. 80 do Regimento Geral do IFRN, a Auditoria Geral é o órgão de controle interno responsável por fortalecer e assessorar a gestão, e por racionalizar as ações e prestar apoio, dentro de suas especificidades, no âmbito da Instituição, aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação vigente.

1.3 ORGANIZAÇÃO MULTICAMPI

O processo de expansão e de interiorização da Rede Federal, iniciado em 2006 pelo Governo Federal, possibilitou a criação de 17 *campi* e dois *campi* avançados, além do *Campus* Natal-Central e do *Campus* Mossoró, preexistentes. A estruturação desses novos *campi* se deu em decorrência das Leis nºs 11.534/2007 e 11.740/2008, que determinaram o quantitativo de cargos para essas unidades de ensino, e ensejaram a autorização de funcionamento, conforme relacionado no quadro 1.

Quadro 1 – Atos autorizativos de funcionamento das unidades educacionais do IFRN emitidos pelo Governo Federal.

<i>Campus</i>	Ato autorizativo
<i>Campus</i> Natal-Central*	Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909
<i>Campus</i> Mossoró	Portaria MEC nº 1.677, de 02/12/1997
<i>Campus</i> Currais Novos	Portaria MEC nº 1.203, de 29/06/2006
<i>Campus</i> Ipanguaçu	Portaria MEC nº 1.203, de 29/06/2006
<i>Campus</i> Natal-Zona Norte	Portaria MEC nº 1.203, de 29/06/2006
<i>Campus</i> Caicó	Portaria MEC nº 757, de 27/07/2009
<i>Campus</i> Apodi	Portaria MEC nº 757, de 27/07/2009
<i>Campus</i> Santa Cruz	Portaria MEC nº 757, de 27/07/2009
<i>Campus</i> João Câmara	Portaria MEC nº 757, de 27/07/2009
<i>Campus</i> Macau	Portaria MEC nº 757, de 27/07/2009
<i>Campus</i> Pau dos Ferros	Portaria MEC nº 757, de 27/07/2009
<i>Campus</i> Parnamirim	Portaria MEC nº 1.366, de 06/12/2010
<i>Campus</i> Nova Cruz	Portaria MEC nº 1.366, de 06/12/2010
<i>Campus</i> Natal-Cidade Alta	Portaria MEC nº 1.366, de 06/12/2010
<i>Campus</i> São Gonçalo do Amarante	Portaria MEC nº 953, de 16/07/2012
<i>Campus</i> Canguaretama	Portaria MEC nº 996, de 07/10/2013
<i>Campus</i> Ceará-Mirim	Portaria MEC nº 996, de 07/10/2013
<i>Campus</i> São Paulo do Potengi	Portaria MEC nº 996, de 07/10/2013
<i>Campus</i> Avançado Lajes	Portaria MEC nº 27, de 21/01/2015
<i>Campus</i> Avançado Parelhas	Portaria MEC nº 27, de 21/01/2015

Fonte: Relatório de Gestão do IFRN 2017.

*O *Campus* Natal-Central é a sede originária da criação do IFRN.

Os *campi* avançados integram a organização geral da Instituição nos termos do § 2º do art. 7º do Estatuto e da Portaria nº 1.291/2013-MEC, cabendo ao Conselho Superior autorizar a criação e o funcionamento desses *campi* e, posteriormente, submeter a autorização do MEC.

Ainda integra as unidades educacionais do IFRN o *Campus* EaD. Diferentemente dos demais *campi*, e em função de suas características e peculiaridades, não há uma autorização emitida pelo Ministério da Educação para funcionamento. A estruturação do *Campus* EaD foi feita inicialmente como diretoria sistêmica, tendo sido integrado à organização geral do IFRN por meio do art. 64 do Regimento Geral, nos termos do § 2º do art. 7º do Estatuto: “*Em função de novas demandas institucionais, poderão ser criadas outras diretorias sistêmicas, além das previstas neste Estatuto, devendo passar a constar no Regimento Geral*”.

A estrutura administrativa do IFRN foi aprovada pelo Colégio de Dirigentes, através da Deliberação nº 11/2016, de 13/05/2016, em consonância com a Estrutura Organizacional de

Referência aprovada pela Resolução nº 31/2016-CONSUP, com atualizações realizadas pela Deliberação nº 14/2016-CODIR.

A estrutura administrativa dos *campi* foi estabelecida de tal forma a viabilizar a descentralização da gestão, conforme autonomia prevista nos termos da Lei nº 11.892/2008, respeitada a vinculação do projeto político pedagógico e a função social institucional, em consonância com o desenvolvimento sustentável regional e demandas da sociedade.

Tendo uma estrutura *multicampi* e pluricurricular, a organização do IFRN numa estrutura divisionalizada entre Reitoria e *campi*, as áreas ou subunidades estratégicas coincidem com aquelas estruturas gestoras centrais.

Assim, institucionalmente, a Reitoria funciona como órgão gestor central da estrutura do IFRN, responsável por administrar, coordenar e a supervisionar todas as atividades das unidades (os *campi*, os *campi* avançados e a própria Reitoria).

De acordo com a Lei nº 11.892/2011, em seu art. 11, “Os Institutos Federais terão como órgão executivo a reitoria [...]”. Essa função é reiterada no Estatuto do IFRN, que afirma que:

Art. 1º, § 2º. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular, *multicampi* e descentralizada.

Art. 14. A Reitoria é o órgão executivo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, cabendo-lhe a administração, a coordenação e a supervisão de todas as atividades da Autarquia.

Nesse sentido, há um inter-relacionamento e interdependência entre as subunidades estratégicas na Reitoria e as respectivas vinculações funcionais nos *Campi* e *Campi* avançados. Em relação a isso, o Estatuto do IFRN afirma que:

Art. 20. As Pró-Reitorias [...] são órgãos executivos que planejam, superintendem, coordenam, fomentam e acompanham as atividades referentes às dimensões de ensino, administração, planejamento, pesquisa e extensão, no âmbito de todo o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte.

Art. 21. As Diretorias Sistêmicas [...] são órgãos responsáveis por planejar, coordenar, executar e avaliar os projetos e as atividades na sua área de atuação, no âmbito de todo o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte.

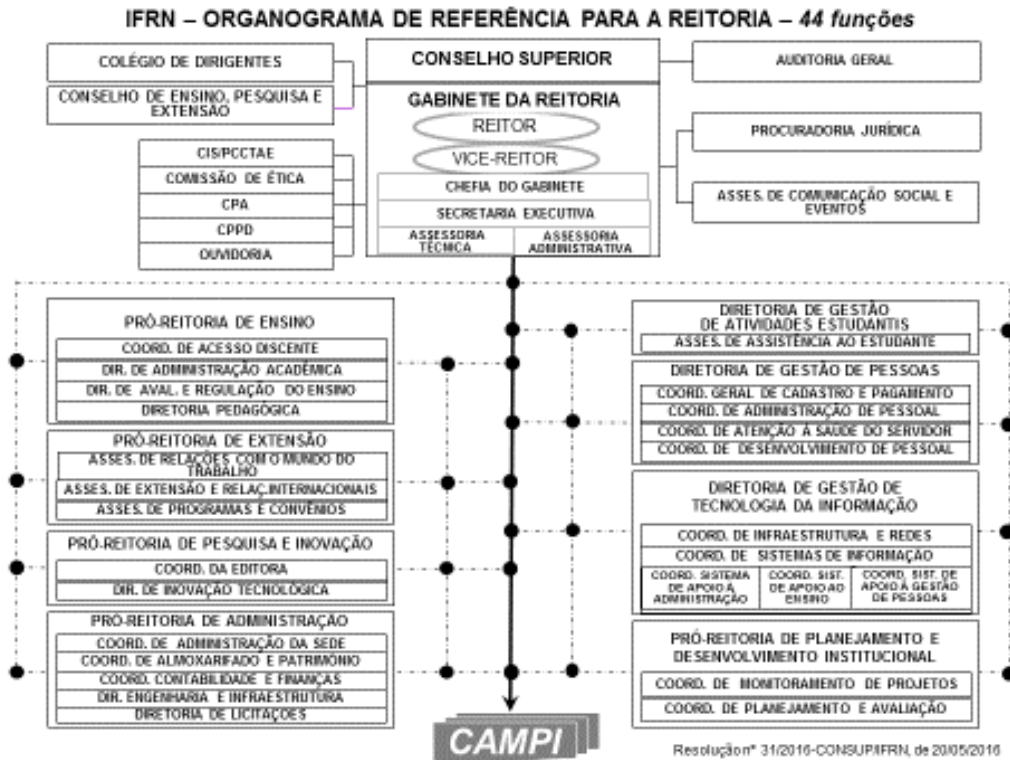
Na sequência são apresentados a descrição dos setores (órgãos), com estrutura básica e atribuições, tendo as respectivas competências relacionadas no Regimento Interno da Reitoria e no Regimento Interno dos *campi*. Os regimentos foram aprovados, respectivamente, pelas Resoluções nºs 16 e 17/2011-CONSUP/IFRN, e encontram-se acessíveis a todos os cidadãos pelo endereço eletrônico: <http://portal.ifrn.edu.br/institucional/regimentos>.

As Figuras de 1 a 7 descrevem, respectivamente, a estrutura administrativa das seguintes unidades:

- Reitoria;
- *Campus* Natal-Central;
- *Campus* Mossoró;
- *Campi* da Expansão da Rede Federal de EPT sem unidade agrícola/industrial: Caicó, Canguaretama, Ceará-Mirim, João Câmara, Natal-Cidade Alta, Natal-Zona Norte, Nova Cruz, Parnamirim, Santa Cruz, São Gonçalo do Amarante e São Paulo do Potengi;
- *Campi* da Expansão da Rede Federal de EPT com unidade agrícola/industrial: Apodi, Currais Novos, Ipanguaçu, Macau e Pau dos Ferros;

- *Campi* avançados: Lajes (vinculado ao *Campus* João Câmara); e Parelhas (vinculado ao *Campus* Currais Novos); e
- *Campus* de Educação à Distância.

Figura 1 – Organograma da Reitoria



Fonte: Resolução nº 31/2016-CONSUP/IFRN, disponível em <http://portal.ifrn.edu.br/conselhos/consup/resolucoes/2016>. Acesso em: 11 abr. 2018.

Figura 2 – Organograma do *Campus Natal-Central*



Fonte: Resolução nº 31/2016-CONSUP/IFRN, disponível em
<http://portal.ifrn.edu.br/conselhos/consup/resolucoes/2016>. Acesso em: 11 abr. 2018.

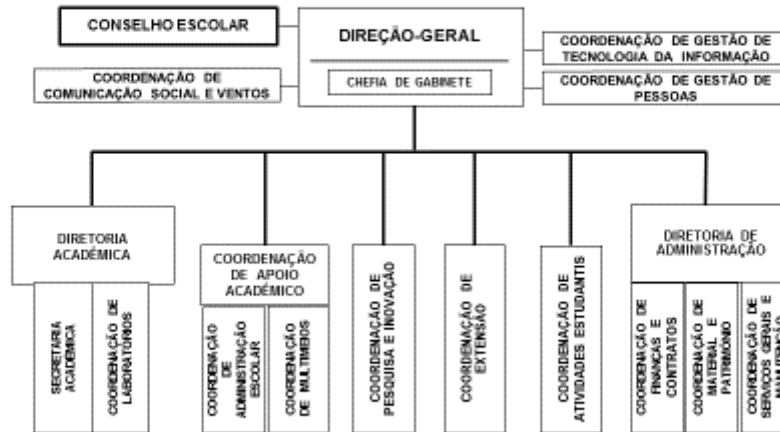
Figura 3 – Organograma do *Campus Mossoró*



Fonte: Resolução nº 31/2016-CONSUP/IFRN, disponível em
<http://portal.ifrn.edu.br/conselhos/consup/resolucoes/2016>. Acesso em: 11 abr. 2018.

Figura 4 – Organograma de referência para os *campi* da expansão sem unidade agrícola/industrial

IFRN – ORGANOGRAMA DE REFERÊNCIA
CAMPIDA EXPANSÃO, SEM UNIDADE AGRÍCOLA/INDUSTRIAL – 18 funções
 (CAICÓ, CANGUARETAMA, CEARÁ-MIRIM, JOÃO CÂMARA, NATAL-CIDADE ALTA, NATAL-ZONA NORTE,
 NOVA CRUZ, PARNAMIRIM, SANTA CRUZ, SÃO GONÇALO DO AMARANTE, SÃO PAULO DO POTENGI)

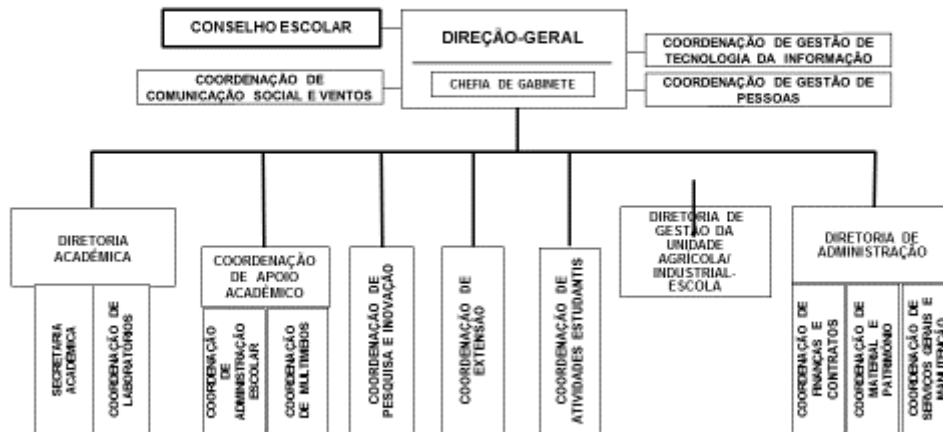


Resolução nº 31/2016-CONSUP/IFRN, de 20/05/2016

Fonte: Resolução nº 31/2016-CONSUP/IFRN, disponível em
<http://portal.ifrn.edu.br/conselhos/consup/resolucoes/2016>. Acesso em: 11 abr. 2018.

Figura 5 – Organograma de referência para os *campi* da expansão com unidade agrícola/industrial

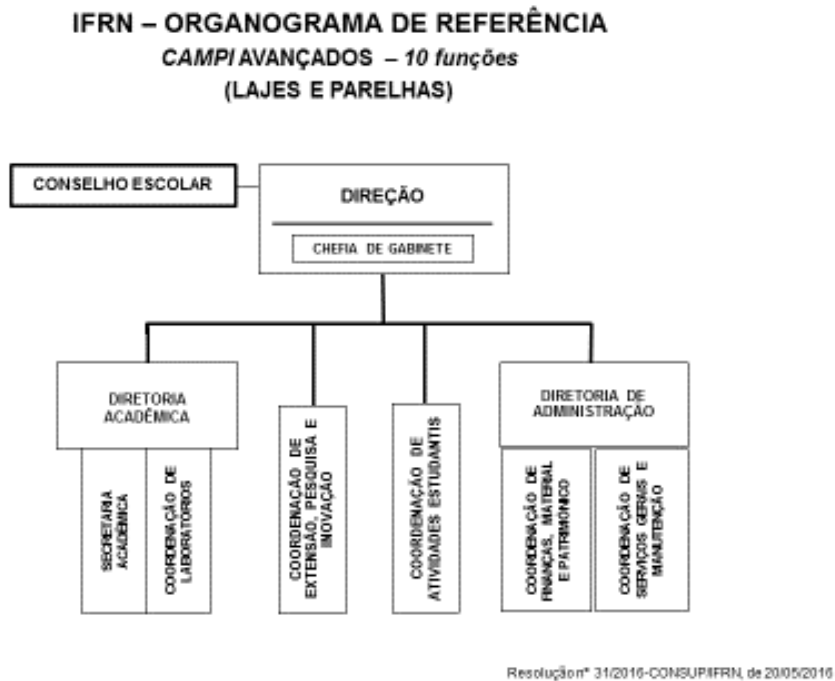
IFRN – ORGANOGRAMA DE REFERÊNCIA
CAMPIDA EXPANSÃO, COM UNIDADE AGRÍCOLA/INDUSTRIAL – 19 funções
 (APODI, CURRAIS NOVOS, IPANGUAÇU, MACAU e PAU DOS FERROS)



Resolução nº 31/2016-CONSUP/IFRN, de 20/05/2016

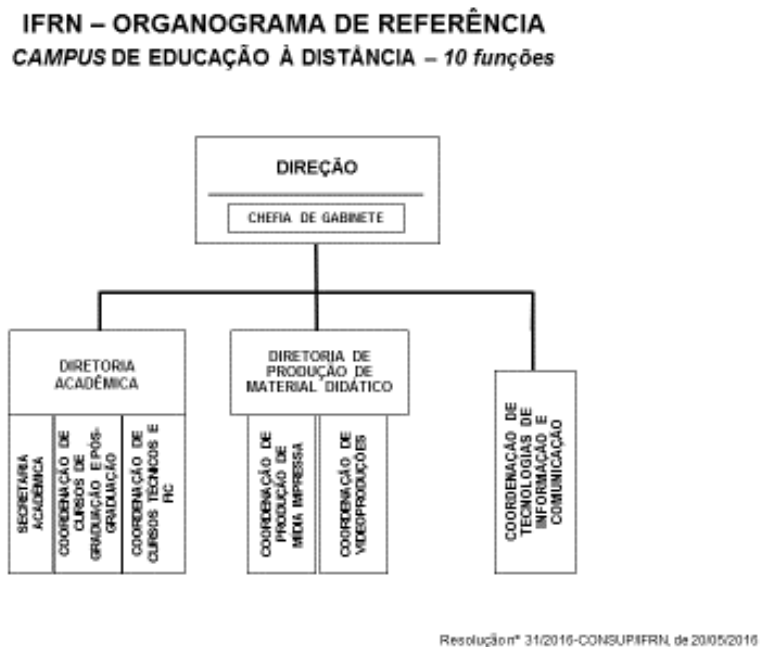
Fonte: Resolução nº 31/2016-CONSUP/IFRN, disponível em
<http://portal.ifrn.edu.br/conselhos/consup/resolucoes/2016>. Acesso em: 11 abr. 2018.

Figura 6 – Organograma de referência para os *campi* avançados



Fonte: Resolução nº 31/2016-CONSUP/IFRN, disponível em <http://portal.ifrn.edu.br/conselhos/consup/resolucoes/2016>. Acesso em: 11 abr. 2018.

Figura 7 – Organograma do *Campus* Educação a Distância



Fonte: Resolução nº 31/2016-CONSUP/IFRN, disponível em <http://portal.ifrn.edu.br/conselhos/consup/resolucoes/2016>. Acesso em: 11 abr. 2018.

A Figura 8 apresenta a distribuição espacial dos municípios onde estão situados os *campi* do IFRN, ressaltando-se que a população atendida pela Instituição compreende um

determinado território de abrangência, que inclui outros municípios situados num raio de até 80 quilômetros.

Figura 8 – Distribuição geográfica dos *campi* do IFRN



Fonte: Elaborado pela ASCE/IFRN, 2016.

2 METODOLOGIA

Os trabalhos foram desenvolvidos em diversas etapas relativas a Ações Estruturantes para o Planejamento Sistêmico; Organização Operacional - SUAP; Planejamento das Unidades do IFRN; e Compatibilização e Sistematização, envolvendo 374 servidores (gestores e não gestores), das unidades sistêmicas lotados na Reitoria e nos 21 *campi* do Instituto. Tais atividades foram realizadas nos períodos e fases descritos no Quadro 2, a seguir.

Quadro 2 – Cronograma de etapas do processo de planejamento institucional

Etapa	Responsáveis	Período
Ações Estruturantes para o Planejamento Sistêmico		
Apresentação do resultado dos trabalhos do GT Orçamento, referente aos contratos – CODIR/Sala de Atos da Reitoria	PROAD, PRODES e GTO	10/10/2018
Elaboração da proposta de compatibilização de recursos para: funcionamento dos <i>campi</i> ; e políticas sistêmicas (deltas)	PROAD, PRODES e GTO	05/11/2018
Apresentação da proposta de compatibilização de recursos para funcionamento dos <i>campi</i> – CODIR/Campus Currais Novos	PROAD, PRODES e GTO	13/11/2018
Apresentação da proposta de compatibilização de recursos para políticas sistêmicas (deltas) – CODIR/Sala de Atos da Reitoria	PROAD e PRODES	03/12/2018
Constituição das comissões locais (<i>campi</i>) para a elaboração do plano de ação 2019 (gestão, docentes, técnicos e estudantes)	PRODES / Diretores-Gerais	Até 07/12/2018
Avaliação e revisão do banco de ações para 2019	Dirigentes sistêmicos	Até 14/12/2018
Organização Operacional		
Cadastro no SUAP para configuração do Plano de Ação 2019. Dimensões, objetivos estratégicos e metas; Valores das ações orçamentárias e fracionamento por Origens de Recursos vinculadas a cada dimensão.	PRODES	Até 07/12/2018
Cadastro no SUAP para configuração do Plano de Ação 2019: <ul style="list-style-type: none"> • Ações a serem associadas a cada <i>campus</i>; • Rateio das Origens de Recursos entre Unidades Administrativas. 	Dirigentes sistêmicos	Até 21/12/2018
Planejamento das Unidades do IFRN		
Levantamento e detalhamento das despesas dos <i>campi</i> referentes às seguintes dimensões/macroprocessos: 4. Atividades Estudantis: 4.1. Assistência social; 4.2. Assistência à saúde; e 4.3. Formação integral; 5. Ensino: 5.1. Acesso discente; 5.2. Oferta educacional; e 5.6. Sistema de bibliotecas; 8. Gestão de Pessoal: 8.2. Titulação de servidores; 8.3. Desenvolvimento de equipes; e 8.5. Segurança, saúde e qualidade de vida no trabalho; e 9. Gestão Administrativa: 9.3. Funcionamento institucional; e 9.4. Gestão de materiais e compras.	Diretores-Gerais	Até 04/01/2019

Etapa	Responsáveis	Período
Registro no SUAP das atividades relacionadas às respectivas ações.	Diretores-Gerais	De 24/12/2018 a 11/01/2019
Compatibilização e Sistematização		
Validação do Plano de Ação 2019	Dirigentes sistêmicos	De 14 a 25/01/2019
Aprovação do Plano de Ação		
Apresentação ao CODIR do Plano de Ação 2019 do IFRN	PRODES	19/03/2019
Envio do Plano de Ação 2019 para a apreciação do Conselho Superior do IFRN.	PRODES	22/03/2019

Fonte: Elaboração da PRODES, em outubro/2018.

3 BASES CONCEITUAIS

3.1 GESTÃO DEMOCRÁTICA, PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

O planejamento no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), assumido como processo numa perspectiva democrática e participativa de melhoria contínua da Instituição, com vistas a garantir a realização das prioridades acadêmicas e administrativas, caracteriza-se como atividade permanente de reflexão e ação, ou seja, como um processo ininterrupto de planejar, acompanhar, avaliar e replanejar.

Ao discutir os pressupostos do planejamento que embasam as ações institucionais do IFRN a partir de 2010, Fernandes (2009, p. 2) ressalta que

[...] a gestão democrática requer como princípio fundamental a construção de um processo permanente e contínuo de planejamento participativo cujo principal instrumento norteador de política é o projeto pedagógico unificado, trabalhado nos diversos Câmpus com metodologia que envolva os segmentos integrantes da comunidade escolar na definição de objetivos, metas e ações, consonantes com a função social do Instituto, bem como com o compromisso de execução do que foi planejado, disso resultando planos de trabalho anuais que devem responder aos desafios diagnosticados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Cabral Neto e Almeida (2000) esclarecem que o discurso da gestão democrática se fortaleceu no contexto educacional devido à necessidade de acompanhar a mudança de paradigmas na sociedade, no que concerne às novas diretrizes para o sistema educacional. Nessa linha de raciocínio, é preciso perseguir os princípios fundamentais que norteiam a gestão democrática e, por conseguinte, o planejamento institucional: a descentralização, a participação e a autonomia.

No contexto da gestão democrática, a descentralização, nos moldes da educação, implica uma proposta efetiva que atenda a três aspectos: o de natureza operacional (que busca apontar soluções para os problemas diagnosticados); o de caráter social (que reconhece a relevância social da escola e propõe encaminhamentos coerentes com a realidade); e o de caráter político (que entende o processo educacional como formativo, pleiteando uma formação democrática para um ambiente também democrático).

Face à complexidade desse processo, é preciso pensar a descentralização como uma prática cuja tônica deve ser a busca por mecanismos que assegurem ações efetivas no campo das políticas da gestão educacional, com base em processos gradativos e bem planejados, alicerçados, primordialmente, com transparência, acesso e participação.

A participação propicia o engajamento e o envolvimento dos profissionais, dos estudantes e dos pais e/ou responsáveis nos processos de tomada de decisão e de gestão em âmbito institucional.

Bordenave (1983, p. 22, grifo do autor) esclarece: “De fato, a palavra *participação* vem de *parte*. Participação é fazer parte, tomar parte ou ter parte”. Bordenave (1983) também faz referência à participação em seu sentido amplo e de maneira completa, pois o cidadão que faz parte deve tomar parte, interferindo nas decisões de forma crítica e consciente, com efetiva responsabilidade nos produtos resultantes do próprio processo de participação.

Ammann (1977) afirma que, além de mecanismos objetivos, são necessárias condições subjetivas para a participação social dos sujeitos, como o nível de conscientização do grupo, de acordo com requisitos psicossociais. As condições subjetivas para a participação são configuradas em três aspectos: a informação, a motivação e a educação para participar.

A informação caracteriza-se pelo nível de esclarecimento das pessoas sobre o porquê de participar e sobre quais os objetivos e as funções da área de sua participação. A motivação, que ocorre no campo psicológico, significa promover a identificação das razões que podem motivar o sujeito a participar. A motivação apresenta-se como requisito básico para a participação dos indivíduos e para a própria ação transformadora do âmbito social. A educação para participar indica que a aprendizagem só se confere à medida que, em nome de uma necessidade, o sujeito responda por meio de um novo padrão de comportamento, baseado em ações do meio, em ideias e em habilidades. Essa aprendizagem é fruto do exercício constante e permanente da práxis participativa.

A condição geral para participar, ancorada nos três aspectos, supera a concepção de atuação isolada, reitera a perspectiva de construção coletiva e evidencia a completude da formação humana na sociedade, ao mesmo tempo em que contribui para o desenvolvimento humano omnilateral, mediante uma participação ativa, crítica e transformadora. Constitui-se, portanto, em um importante eixo estruturante da gestão escolar e colabora para a conquista de mais um princípio da gestão democrática, a autonomia.

A autonomia institucional envolve diversas nuances semânticas, não se referindo apenas a questões financeiras. A importância desse terceiro princípio centraliza-se na dimensão política, refletida nas tomadas de decisões compartilhadas e comprometidas com a sociedade, em primazia com o fortalecimento da unidade institucional. É uma questão complexa, expressa em múltiplos desdobramentos e em articulações consistentes e coerentes, fundadas em posturas democráticas claras, adequadas e partilhadas com todos os segmentos envolvidos no processo.

A Instituição, em todos os seus espaços, conquista o *status* de uma comunidade educativa que interage com os seus pares, bem como com o entorno sociopolítico, histórico e cultural, contemplando três dimensões imprescindíveis à autonomia institucional: a administrativa, a pedagógica e a financeira.

A autonomia administrativa consiste na possibilidade de propiciar o planejamento participativo das políticas, dos projetos e dos programas, a partir do envolvimento dos sujeitos no processo decisório e na implementação das ações. Ademais, a estrutura organizacional deve garantir a horizontalidade nas relações de poder, a fim de garantir a legitimidade aos colegiados e não apenas o compartilhamento nas decisões.

A autonomia pedagógica materializa-se na prerrogativa de que a Instituição pode elaborar o seu Projeto Político-Pedagógico (PPP), a essência da organização do planejamento e do fazer institucional. Permite que cada instituição, de forma colegiada, defina, planeje, desenvolva e avalie suas ações, em consonância, de um lado, com as diretrizes nacionais e locais e, do outro, com o contexto identitário da comunidade, com a função social, com os princípios institucionais e com as modalidades pedagógico-curriculares.

A autonomia financeira refere-se à gestão dos recursos patrimoniais, à aplicação das transferências financeiras e à possibilidade de dispor de orçamento próprio e de discutir, coletivamente, a aplicação e o gerenciamento dos recursos. Esses últimos devem ser submetidos ao controle social, com vistas à capacidade de negociar e de atrair parcerias e recursos externos, sem, no entanto, desresponsabilizar o poder público de suas obrigações.

Nessa dimensão financeira da autonomia institucional, subjaz a prática do orçamento participativo, entendido como um mecanismo que visa assegurar as condições de ampla transparência no planejamento das ações financeiras, o livre acesso às informações e a participação coletiva nos processos decisórios. Abre-se, assim, a possibilidade, dentro do orçamento da Instituição, de todos os segmentos poderem expor demandas e decidirem em relação ao atendimento dessas mesmas demandas.

Nesse sentido, a implementação e o fortalecimento de práticas de planejamento participativo das ações e o acompanhamento e a avaliação permanentes das políticas e das práticas institucionais constituem-se como diretrizes fundamentais para assegurar, implementar e consolidar vivências de gestão democrática defendidas institucionalmente.

4 MACROPROCESSOS INSTITUCIONAIS

São apresentados no quadro 3 os macroprocessos finalísticos, os quais estão relacionados ao atendimento das finalidades legais das políticas de ensino, de pesquisa e inovação e de extensão.

O desenvolvimento de macroprocessos e, conseqüentemente, a execução de objetivos estratégicos é conduzida por meio do planejamento, da coordenação, do fomento e do acompanhamento das políticas e ações do ensino, pesquisa e inovação, extensão, a partir da articulação entre as Pró-Reitorias e Diretorias Sistêmicas e os órgãos correlatos às áreas de atuação nos *campi*, os quais atuam nas mesmas dimensões, em apoio mútuo na consecução dos objetivos estratégicos.

A indissociabilidade entre as três áreas finalísticas ou dimensões estratégicas é o princípio fundamental do fazer acadêmico do IFRN. Reconhecer o princípio da indissociabilidade como articulador da formação acadêmico-profissional com a educação integrada e como propulsor de relações sociais mais aproximadas e justas demanda, de maneira mais abrangente, uma visão que conduza as três dimensões institucionais imbricadas em níveis de igual importância. Essa indissociabilidade deve promover o desenvolvimento integral dos estudantes de tal sorte que, além da formação profissional, possam ter uma formação para a vida.

Cada uma dessas áreas conta com o apoio gerencial de ferramentas de tecnologia da informação em um sistema integrado desenvolvido pela própria instituição e em constante aprimoramento. O rol de documentos normativos da ação de cada área confere a segurança jurídica do processo de gestão. Além disso, tem-se definido um conjunto de rotinas administrativas que orientam o fazer operacional dos servidores.

Quadro 3 – Macroprocessos finalísticos e suas interfaces com os eixos e dimensões estratégicas

Eixo	Macroprocessos	
	Identificador	Descrição
Políticas de desenvolvimento institucional	GESTÃO ESTRATÉGICA	
	Função social	Relação e contextualização das ações institucionais com o desenvolvimento do território e a responsabilidade social
	Órgãos colegiados e de assessoramento	Atuação sistemática e autônoma dos órgãos colegiados e de assessoramento institucionais
	Transparência e descentralização	Transparência e descentralização da gestão
	Gestão organizacional	Adequação dos documentos institucionais e da estrutura organizacional
	Planejamento estratégico	Sistematização e elaboração participativa do planejamento institucional
	Avaliação institucional	Avaliação sistêmica e sistematizada da ação institucional e da satisfação do público atendido
	Internacionalização	Estabelecimento de ações de mobilidade e parcerias internacionais
	COMUNICAÇÃO E EVENTOS	
	Comunicação interna	Sistematização de fluxos comunicacionais e do marketing internos
	Comunicação externa	Difusão das ações institucionais e realização do marketing junto à comunidade externa
	Eventos	Promoção de eventos institucionais para divulgação da ciência, tecnologia, arte, cultura e esporte
	GOVERNANÇA	
	Governança administrativa	Política de governança administrativa com ações de auditoria interna, gestão de riscos e processos disciplinares
	Governança em tecnologia da informação	Política de governança em tecnologia da informação e comunicação com planos estratégicos e especificação dos direitos decisórios
Políticas acadêmicas e de inovação	ATIVIDADES ESTUDANTIS	
	Assistência social	Apoio a estudantes em programas de bolsas e auxílios estudantis
	Assistência à saúde	Desenvolvimento de atividades de assistência à saúde dos discentes
	Formação integral	Apoio à formação integral dos estudantes por meio do fomento à participação em eventos e atividades artístico-culturais e esportivas
	Representação estudantil	Fortalecimento da organização política dos estudantes por meio das representações estudantis

Continua (...)

(...) Continuação.

Eixo	Macroprocessos	
	Identificador	Descrição
Políticas acadêmicas e de inovação (continuação)	ENSINO	
	Acesso discente	Desenvolvimento de ações de acesso discente promotoras da inclusão social
	Oferta educacional	Ampliação, fortalecimento e diversificação da oferta educacional e acompanhamento e aperfeiçoamento dos projetos de cursos, em ação integrada com a pesquisa e inovação e a extensão
	Administração acadêmica	Estabelecimento e acompanhamento de ações de administração acadêmica de docentes e estudantes
	Processo ensino e aprendizagem	Gestão pedagógica do processo de ensino e aprendizagem, metodologias educacionais e acompanhamento da permanência e êxito dos estudantes
	Inclusão e diversidade	Inclusão de pessoas com deficiência e com necessidades educacionais específicas e à diversidade social, cultural, de gênero e de raça e cor
	Sistema de bibliotecas	Ampliação da ação das bibliotecas e do acervo bibliográfico para favorecer o acesso à informação atualizada e garantir índices de referência na avaliação educacional
	Educação a distância	Difusão do uso de tecnologias educacionais em cursos presenciais e fomento a cursos na modalidade de educação a distância
	EXTENSÃO	
	Interação com a sociedade	Desenvolvimento de programas e projetos de extensão que promovam a interação com a sociedade para a difusão e transferência de conhecimentos científicos e tecnológicos e para a promoção de ações artístico-culturais
	Diálogo com o mundo do trabalho	Desenvolvimento de ações de fomento à inserção e ao acompanhamento de estagiários e egressos
	PESQUISA E INOVAÇÃO	
	Desenvolvimento científico e tecnológico	Estímulo ao desenvolvimento de pesquisas intensivas em conhecimento aplicadas à inovação tecnológica
	Publicações acadêmico-científicas	Estímulo à produção de publicações bibliográficas e em eventos e periódicos científicos e acadêmicos, em âmbito nacional e internacional
	Empreendedorismo inovador	Fortalecimento das multincubadoras de empresas

Continua (...)

(...) Continuação.

Eixo	Macroprocessos	
	Identificador	Descrição
Políticas de gestão	GESTÃO DE PESSOAL	
	Seleção e mobilidade de pessoal	Seleção e ingresso de novos servidores e ações de mobilidade <i>intercampi</i> e interinstitucionais
	Titulação de servidores	Capacitação em programas de graduação e pós-graduação
	Desenvolvimento de equipes	Integração e formação das equipes de trabalho
	Carreira dos servidores	Fomento ao desenvolvimento e à avaliação de servidores na carreira
	Segurança, saúde e qualidade de vida no trabalho	Desenvolvimento de práticas que contribuam para a promoção da saúde e da segurança e para a qualidade de vida no trabalho, no âmbito individual e coletivo
	Gestão funcional de servidores	Desenvolvimento de ações administrativas de caráter obrigatório, incluindo folha de pagamento, recursos previdenciários e benefícios de caráter assistencial a servidores e seus dependentes
	GESTÃO ADMINISTRATIVA	
	Funcionamento institucional	Ações de custeio para funcionamento e manutenção da reitoria e dos <i>campi</i>
	Processos administrativos	Implementação de gestão de processos e melhoria de fluxos institucionais
	Gestão orçamentário-financeira	Gestão orçamentária e econômico-financeira para garantir as ações institucionais
	Gestão de materiais e compras	Ações de custeio e de investimento para ampliação e melhoria da infraestrutura material, de equipamentos e de mobiliário da reitoria e dos <i>campi</i>
Políticas de Infraestrutura	ENGENHARIA E INFRAESTRUTURA	
	Gestão de obras civis	Ações de investimento e custeio para ampliação e melhoria da infraestrutura física da Reitoria e dos <i>campi</i>
	Sustentabilidade socioambiental	Ações para promoção de preservação ambiental e eficiência energética, em articulação com o ensino, a pesquisa e a extensão
	Acessibilidade arquitetônica	Ações para promoção da acessibilidade arquitetônica
	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	
	Infraestrutura lógica e redes	Manutenção e modernização da infraestrutura material e lógica de tecnologia de informação
	Sistemas de informação	Informatização de processos de gestão institucional

Fonte: PDI 2014-2018 do IFRN, revisão 2015.

5 RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

O Orçamento Geral da União (OGU) é formado pelos orçamentos fiscal, da Seguridade Social, e de Investimento, das empresas estatais federais. A elaboração e o controle do OGU obedece à sistemática definida na Constituição Federal de 1988 (CF/88), na Lei nº 4.320/64, no Plano Plurianual (PPA) e na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). A Constituição atribuiu ao Poder Executivo, a responsabilidade pelo Sistema de Planejamento e Orçamento, sendo também de sua iniciativa a elaboração dos projetos de lei referentes ao Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA).

Para que os objetivos estratégicos definidos no PDI do IFRN sejam alcançados, são necessários recursos orçamentários e financeiros, específicos para cada ação. Nesse sentido, a proposta orçamentária delimita os recursos necessários para consolidar as políticas sistêmicas trabalhadas ao longo do ano, bem como permite adequar as necessidades específicas de cada *campus* com as diretrizes do Ministério da Educação, à luz da legislação vigente e dos recursos disponíveis.

A execução orçamentária é o processo que consiste em programar e realizar despesas levando-se em conta a disponibilidade financeira da administração e o cumprimento das exigências legais. A fiscalização do Orçamento Público é realizada pelos órgãos de controle interno e externo. O Controle Interno é realizado pelos órgãos do próprio Poder Executivo, especialmente pela Controladoria-Geral da União (CGU), tendo cada Ministério um Assessor de Controle Interno, vinculado tecnicamente à CGU. O Controle Externo é exercido pelo Poder Legislativo, com o auxílio do Tribunal de Contas da União (TCU). Há também o chamado controle social, realizado pela sociedade, tanto em espaços institucionais de participação, como através de Conselhos e Conferências, quanto nos espaços de articulação da própria sociedade, como nas Redes e Fóruns.

Na LOA, Lei nº 13.808, de 15 de janeiro de 2019, a proposta orçamentária para o IFRN contemplou 4 programas governamentais, a saber: Operações Especiais; Educação de Qualidade para Todos; Programa de Gestão e Manutenção do MEC; e Previdência de Inativos e Pensionistas da União. Os valores aportados nas ações dos respectivos programas foram registrados no sistema SIMEC, para atender as necessidades institucionais informadas previamente no Quadro Demonstrativo de Despesas (QDD). O quadro 4 apresenta o orçamento do IFRN, de acordo com o programa/ação, natureza de despesa e fonte de recursos.

Quadro 4 - Demonstrativo de despesas/2019

Funç.Pro-gramática	Programa/Ação	Despesa	Fon- te	V a l o r (R\$ 1,00)
0910	OPERAÇÕES ESPECIAIS: GESTÃO DA PARTICIPAÇÃO EM ORGANISMOS E ENTIDADES NACIONAIS E INTERNACIONAIS			56.720
0910.00PW	Contribuições e Anuidades a Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais - CONIF	33504100	100	56.720
0901				1.156.751
0901.0005	Sentenças Judiciais transitadas em Julgado	3119000		568.881
		3319000		587.870
2080	EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA TODOS			99.443.420
2080.20RG	Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	33900000	108	2.000.923
		44900000	188	900.000
2080.20RL	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	33900000	100	67.061.971
		33910000	100	240.291
		33900000	250	1.500.000
		44900000	100	4.715.766
		44900000	250	2.529.140
2080.2994	Assistência ao Educando da Educação Profissional e Tecnológica	33901800	100	19.800.000
		44905200	100	695.329
2109	PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			453.897.880
2109.09HB	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	31911300	100	63.024.000
2109.2004	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados e seus Dependentes	33900000	100	6.710.856
2109.4572	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	33900000	100	2.900.000
2109.212B	Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes			23.323.618
2109.20TP	Pessoal Ativo da União	31901100	100	357.917.806
2109.216H	Ajuda de Custo para Moradia e Auxílio-Moradia a Agentes Públicos	33900000	100	21.600
0089	PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO			59.215.000
0089.0181	Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis	31900100	169	16.519.552
		31900100	156	42.695.448
TOTAL GERAL (Despesas Programadas)				613.769.771

5.1 DISTRIBUIÇÃO ORÇAMENTÁRIA SISTÊMICA

A partir do QDD definido para o exercício de 2019, o orçamento institucional para as despesas correntes (custeio) e de capital (investimento) relativas às ações sistêmicas foi distribuído na forma apresentada no quadro 5, por origem de recurso e ação orçamentária.

São apresentadas, por dimensão estratégica, as frações de recursos orçamentários destinadas às políticas sistêmicas de gestão estratégica, comunicação e eventos, governança, atividades estudantis, ensino, extensão, pesquisa e inovação, gestão de pessoal, gestão administrativa, engenharia e infraestrutura, e tecnologia da informação.

No processo de planejamento, essas frações são denominadas de origens de recursos, cujo detalhamento encontra-se registrado no módulo de Planejamento Institucional do SUAP, que permite a cada gestor sistêmico o monitoramento do planejamento feito pelos órgãos a ele vinculados, possibilitando o acompanhamento da execução orçamentária, haja vista que cada fração recebe um identificador próprio no Plano Interno (PI), por ocasião da descentralização do recurso no Sistema de Administração Financeira (SIAFI).

Cabe ressaltar que na dimensão gestão estratégica foi prevista reserva técnica na ação orçamentária 20RL, com fonte do Tesouro prevista para a UO 26435, constituindo uma reserva técnica prudencial de R\$ 14.587.251, destes R\$ 9.871.485 referentes a despesas de custeio, e R\$ 4.715.766 a despesas de capital. A reserva técnica corresponde a 14,3% da dotação orçamentária para o IFRN no exercício 2019, excetuando-se os gastos previstos com pessoal e benefícios assistenciais.

A reserva técnica se constitui em estratégia adotada pela Instituição para cobertura de eventuais contingenciamentos de despesas da União durante o exercício, podendo ser utilizada também para cobertura de gastos emergenciais, que não poderiam ser previstos no QDD, a depender da disponibilidade de cota-limite para a execução de financeira.

Quadro 5 – Distribuição dos recursos orçamentários por Origem de Recurso e Ação Orçamentária, para cada dimensão estratégica

Dimensão	Origem de Recurso *	Valor capital	Valor custeio	Total**
1. GESTÃO ESTRATÉGICA	RT.20RL.108938 - Reserva técnica 20RL (TESOURO)	4.715.766,00	9.871.485,00	14.587.251,00
	IN.20RL.108938 - Recursos para ações sistêmicas pela ASERI	0	233.476,00	233.476,00
2. COMUNICAÇÃO E EVENTOS	CM.20RL.108938 - Recursos para ações sistêmicas pela ASCE	0	60.974,00	60.974,00
3. GOVERNANÇA	GO.20RL.108938 - Recursos para ações sistêmicas pela AUDGE	0	10.805,00	10.805,00
4. ATIVIDADES ESTUDANTIS	AE.20RL.108938 - Recursos para ações sistêmicas pela DIGAE	0	35.632,00	35.632,00
	PI.2994.108941 - Assistência Estudantil para apoio às ações de Pesquisa e Inovação	0	100.000,00	100.000,00
	EX.2994.108941 - Assistência Estudantil para apoio às ações de Extensão	0	440.000,00	440.000,00
	AE.2994.108941 - Recursos para ações de assistência ao estudante - PTRES 108941	695.329,00	8.456.000,00	9.151.329,00
	AE.2994.108939 - Recursos para ações de assistência ao estudante - PTRES 108939	0	8.800.000,00	8.800.000,00
5. ENSINO	EN.20RL.108938 - Recursos para ações sistêmicas de Ensino	0	1.328.668,00	1.328.668,00
	EN.2994.108941 - Assistência Estudantil para apoio às ações de Ensino	0	2.004.000,00	2.004.000,00
6. EXTENSÃO	EX.20RL.108938 - Recursos para ações sistêmicas de Extensão	0	874.667,00	874.667,00
7. PESQUISA E INOVAÇÃO	PI.20RL.108938 - Recursos para ações sistêmicas de Pesquisa e Inovação	0	1.215.421,00	1.215.421,00
8. GESTÃO DE PESSOAL	GF.216H.112330 - Recursos para despesas com pessoal - Auxílio-Moradia	0	21.600,00	21.600,00
	GF.09HB.128246 - Recursos para despesas com pessoal - Previdência	0	63.024.000,00	63.024.000,00
	GF.4572.088710 - GECC para servidores em atividades de cursos de CAPACITAÇÃO	0	0	0,00
	GF.212B.138693 - Recursos para despesas com pessoal - Auxílio-Transporte	0	4.748.689,00	4.748.689,00
	GF.2004.088708 - Recursos para despesas com pessoal - Assistência Médica e Odontológica	0	6.710.856,00	6.710.856,00
	GF.20TP.088701 - Recursos para despesas com pessoal - Pessoal Ativo	0	357.917.806,00	357.917.806,00
	GF.0181.088702 - Recursos para despesas com pessoal - Aposentadorias e Pensões	0	59.215.000,00	59.215.000,00
	GE.20RL.108938 - Recursos para gestão de estagiários contratados	0	0	0,00
	GF.20RL.108938 - GECC para servidores em atividades de CONCURSOS	0	0	0,00

Dimensão	Origem de Recurso *	Valor capital	Valor custeio	Total**
	GF.212B.138692 - Recursos para despesas com pessoal - Assistência Pré-Escolar	0	2.585.598,00	2.585.598,00
	GF.212B.138695 - Recursos para despesas com pessoal - Auxílio-Funeral e Natalidade	0	168.864,00	168.864,00
	GP.20RL.108938 - Recursos para ações sistêmicas pela DIGPE	0	297.343,00	297.343,00
	QV.20RL.108938 - Recursos para ações sistêmicas de QVT	0	509.160,00	509.160,00
	GF.212B.138694 - Recursos para despesas com pessoal - Auxílio-Alimentação	0	15.820.467,00	15.820.467,00
	DE.4572.088710 - Recursos para capacitação (titulação e desenvolvimento de equipes)	0	2.900.000,00	2.900.000,00
9. GESTÃO ADMINISTRATIVA	FU.20RL.108938 - Funcionamento/Manutenção das Unidades Gestoras do IFRN	0	49.315.974,00	49.315.974,00
	FU.00PW.128247 - Recursos para anuidade CONIF	0	56.720,00	56.720,00
	RP.20RL.108938 - Recursos de arrecadação própria	2.529.140,00	1.500.000,00	4.029.040,00
	GM.20RL.108938 - Recursos para materiais permanente e de consumo	0	190.340,00	190.340,00
	AD.20RL.108938 - Recursos para ações sistêmicas pela PROAD/PRODES	0	44.000,00	44.000,00
10. ENGENHARIA E INFRAESTRUTURA	OB.20RL.108938 - Recursos para obras 20RL	0	1.874.015,00	1.874.015,00
	OB.20RG.108942 - Recursos para obras 20RG	2.000.923,00	0	10.000,00
11. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	TI.20RL.108938 - Recursos para ações sistêmicas pela DIGTI	0	1.440.302,00	1.440.302,00
TOTAL		9.941.158	601.771.862	611.713.020

* Codificação da *Origem de Recursos*: 1º e 2º dígitos correspondem aos 9º e 10º caracteres do Plano Interno (PI) do detalhamento das despesas com esses recursos no SIAFI; os 3º ao 6º dígitos correspondem ao código da Ação Orçamentária originária desse recurso; e os seis (6) últimos dígitos correspondem ao Programa de Trabalho Resumido (PTRES) referente a esse recurso no SIAFI.

** Não contempla as emendas parlamentares previstas para a ação 20RG no valor de R\$ 900.000 e os precatórios previstos para a ação 0005 no valor de R\$ 1.156.751, razão pela qual o valor total deste quadro diverge do quadro 4.

Fonte: SUAP/módulo de Planejamento Institucional

5.2. DISTRIBUIÇÃO ORÇAMENTÁRIA DOS *CAMPI*

A programação orçamentária dos *campi* para outros custeios e capital, como referencial global, foi consolidada com base nas seguintes diretrizes:

- atendimento às atividades de assistência ao educando, de gestão funcional dos servidores, de capacitação de servidores (titulação e desenvolvimento de equipes) e de expansão e reestruturação financiadas a partir dos recursos dotados em ação orçamentária própria;
- atendimento a outras atividades estruturantes relativas às dimensões sistêmicas destacadas, financiadas pela ação (20RL), através de frações especificamente destinadas (deltas);
- destinação de recurso da ação 20RL para despesas de capital e de manutenção acadêmica e administrativa, contratos, serviços e funcionamento institucional das unidades (base para despesas essenciais); e;
- destinação de recurso para reserva técnica (inclusive contingenciamentos).

A composição da dotação orçamentária dos *campi* é constituída de três tipos de recursos: o recurso base, o recurso para assistência estudantil e os recursos para outras atividades estruturantes sistêmicas (deltas).

O orçamento base para o exercício 2019 das unidades administrativas do Instituto, o qual compõe a *Origem de Recurso* FU.20RL.108938 - Fomento ao Funcionamento das Unidades Gestoras do IFRN, é apresentado no quadro 5, tendo sido mantido o valor global dessa origem de recurso, em comparação ao exercício 2018. Na distribuição dos recursos entre as unidades, foram utilizados como base as seguintes diretrizes:

1. Manutenção dos valores da base estabelecida no exercício 2018 para a Reitoria;
2. Garantia de 80% do valor da base estabelecida no exercício 2018 para os *campi*;
3. Distribuição de 20% do valor da base estabelecida no exercício 2018 entre os *campi*, divididos em três parcelas calculadas por fatores de ponderação, conforme segue:

Fator de ponderação A: Participação no total de matrículas: peso **0,5**.

Sejam,

$$TA = \text{Valor total distribuído} \\ = (20\% \text{ da base planejada para os } \textit{campi} \text{ em 2018}) \times 0,5$$

$$MM_i = \left(\frac{n^{\circ} \text{matric. Campus } i \text{ 2017.1} + 2017.2}{2} \right), \\ \text{para } i = 1, \dots, 20$$

Considera-se MM_i a média de matrículas em turmas presenciais do *Campus i*, relativas aos períodos 2017.1 e 2017.2, constantes na plataforma Nilo Peçanha.

$$MM = \sum_{i=1}^{21} MM_i \quad \text{e} \quad FA_i = \text{Valor para o Campus } i,$$

então,

$$FA_i = \left(\frac{MM_i}{MM} \right) \times TA, \text{ para } MM_i > 0$$

Fator de ponderação B: Taxa de conclusão: peso **0,25**

Sejam,

$$TB = \text{Valor total distribuído} \\ = (20\% \text{ da base planejada para os campi em 2018}) \times 0,25$$

$$CM = (\text{taxa de conc. IFRN})$$

$$ECM_i = \left(\frac{\text{taxa de conc. Campus } i}{CM} \right), \text{ para } i = 1, \dots, 21$$

Considera-se EM_i a eficiência da taxa de conclusão do *campus* i , em relação ao IFRN, relativas ao período 2017, constantes na plataforma Nilo Peçanha.

$$ECM = \sum_{i=1}^{21} ECM_i \quad \text{e} \quad FB_i = \text{Valor para o Campus } i,$$

então,

$$FB_i = \left(\frac{ECM_i}{ECM} \right) \times TB$$

Fator de ponderação C: Taxa de evasão: peso **0,25**

Sejam,

$$TC = \text{Valor total distribuído} \\ = (20\% \text{ da base planejada para os campi em 2018}) \times 0,25$$

$$EVM_i = (\text{taxa de evas. Campus } i)$$

$$DE_i = \left(\frac{1}{EVM_i} \right), \text{ para } i = 1, \dots, 21$$

Considera-se DE_i a diferença da taxa de evasão do *Campus* i em relação à média do IFRN, relativas ao período 2017, constantes na plataforma Nilo Peçanha.

$$DE = \sum_{i=1}^{21} DE_i \quad \text{e} \quad FC_i = \text{Valor para o Campus } i,$$

então,

$$FC_i = \left(\frac{DE_i}{DE} \right) \times TC$$

Os fatores de ponderação acima aplicam-se a todos os *campi*.

O quadro 6 apresenta o recurso base para 2019 em cada unidade administrativa do Instituto, de acordo com a metodologia de distribuição apresentada, totalizando R\$ 49.315.974.

Quadro 6 – Distribuição dos recursos financeiros para atividades dos *campi*.

Campus	Base 2018	Variação Matriz Conif 2018-2019	80%	20%	Fatores de ponderação													Base 2019			
		0,00%			Base 2019 garantida	Valores a serem Distribuídos	Matrículas Totais Matriz Conif		Participação no total de matrículas (peso 50%)			Taxa de Conclusão (peso 25%)				Taxa de Evasão (peso 25%)				Valor	Var% sobre Base 2018
							2017.1	2017.2	Média Matrículas Totais 2017.1 e 2017.2	Participação % Matrículas 2017	Participação no total da Matrículas	% média do Campus	Eficiência em relação ao IFRN	% em relação ao IFRN	Valor Distribuído	% média do Campus	Diferença em relação à % média do IFRN	% em relação ao IFRN	Valor Distribuído		
AP	2.369.923	2.369.923	1.895.938	FATORES DE PONDERAÇÃO (+) Taxa de Evasão (25,00%) = R\$ 2.298.732 (+) Taxa de Matrícula Ativa (0,00%) = R\$ 2.298.732 (+) Taxa de Conclusão (25,00%) = R\$ 2.298.732 (+) Participação no total de matrículas (50,00%) = R\$ 4.597.464	2.619	2.364	2.492	5,32%	244.579	14,02	76,5%	5,68%	130.680	25,29	0,04	3,34%	76.751	2.347.948	-0,93%		
CA	1.729.600	1.729.600	1.383.680		2.210	2.266	2.238	4,78%	219.710	18,54	101,1%	7,52%	172.810	13,10	0,08	6,45%	148.171	1.924.371	11,26%		
CANG	1.164.302	1.164.302	931.442		952	1.184	1.068	2,28%	104.866	4,02	21,9%	1,63%	37.470	12,56	0,08	6,72%	154.541	1.228.319	5,50%		
CM	1.070.875	1.070.875	856.700		1.020	1.194	1.107	2,36%	108.632	5,18	28,3%	2,10%	48.283	13,00	0,08	6,50%	149.311	1.162.925	8,60%		
CN	2.545.757	2.545.757	2.036.606		2.819	2.800	2.810	6,00%	275.797	11,00	60,0%	4,46%	102.530	16,01	0,06	5,27%	121.239	2.536.172	-0,38%		
EaD	1.111.426	1.111.426	889.141		870	641	755	1,61%	74.150	0,00	0,0%	0,00%	-	10,00	0,10	8,44%	194.104	1.157.394	4,14%		
IP	2.549.074	2.549.074	2.039.259		2.144	2.495	2.320	4,95%	227.707	11,73	64,0%	4,76%	109.335	16,68	0,06	5,06%	116.369	2.492.670	-2,21%		
JC	1.892.422	1.892.422	1.513.938		1.971	1.602	1.787	3,81%	175.378	18,18	99,2%	7,37%	169.455	32,16	0,03	2,63%	60.356	1.919.126	1,41%		
LAJ	944.712	944.712	755.769		760	941	851	1,82%	83.492	0,00	0,0%	0,00%	-	10,98	0,09	7,69%	176.780	1.016.041	7,55%		
MC	2.132.762	2.132.762	1.706.210		2.173	2.406	2.289	4,89%	224.734	11,43	62,4%	4,63%	106.538	32,57	0,03	2,59%	59.596	2.097.078	-1,67%		
MO	2.794.155	2.794.155	2.235.324		3.212	2.985	3.098	6,62%	304.126	12,44	67,9%	5,04%	115.953	18,02	0,06	4,69%	107.716	2.763.119	-1,11%		
CNAT	10.529.855	10.529.855	8.423.884		11.214	9.709	10.461	22,34%	1.026.882	24,96	136,2%	10,12%	232.651	37,22	0,03	2,27%	52.150	9.735.567	-7,54%		
CAL	2.364.958	2.364.958	1.891.966		1.028	1.031	1.029	2,20%	101.050	19,30	105,3%	7,83%	179.894	26,86	0,04	3,14%	72.265	2.245.176	-5,06%		
ZN	1.908.352	1.908.352	1.526.681		2.082	2.255	2.168	4,63%	212.860	12,30	67,1%	4,99%	114.648	21,28	0,05	3,97%	91.214	1.945.403	1,94%		
NC	1.582.739	1.582.739	1.266.191		1.859	1.804	1.832	3,91%	179.792	15,39	84,0%	6,24%	143.449	29,37	0,03	2,88%	66.089	1.655.522	4,60%		
PAAS	944.712	944.712	755.769		611	754	683	1,46%	67.021	2,00	10,9%	0,81%	18.642	13,48	0,07	6,26%	143.994	985.426	4,31%		
PAR	1.755.402	1.755.402	1.404.321		2.203	1.967	2.085	4,45%	204.704	11,95	65,2%	4,85%	111.385	21,45	0,05	3,94%	90.491	1.810.902	3,16%		
PF	2.319.182	2.319.182	1.855.345		2.862	2.528	2.695	5,75%	264.548	18,88	103,0%	7,66%	175.979	18,10	0,06	4,67%	107.240	2.403.113	3,62%		
SC	1.559.354	1.559.354	1.247.483		2.169	2.142	2.155	4,60%	211.565	21,14	115,3%	8,57%	197.045	17,25	0,06	4,90%	112.524	1.768.618	13,42%		
SGA	1.614.601	1.614.601	1.291.681		1.978	1.666	1.822	3,89%	178.847	13,99	76,3%	5,67%	130.400	27,10	0,04	3,12%	71.625	1.672.553	3,59%		
SPP	1.090.474	1.090.474	872.379	1.028	1.152	1.090	2,33%	107.024	0,17	0,9%	0,07%	1.585	15,38	0,07	5,49%	126.205	1.107.194	1,53%			

SUB	45.974.636	45.974.636	36.779.709	9.194.927	47.787	45.886	46.836	100%	4.597.464	18,33	1345%	100,00%	2.298.73 2	1,00	1,18		2.298.73 2	45.974.637	0,00%
Reitoria	3.341.337																3.341.337	0,00%	
TOTAL	49.315.973																49.315.974		

Fonte: elaborado pelo PRODES.

O quadro 7 sintetiza o resumo de recursos que foram distribuídos para o planejamento dos *campi* e da Reitoria por tipo de recurso, o qual mantém uma relação com finalidade planejada.

Quadro 7 - Resumo de recursos distribuídos finalidades de aplicação.

Tipificação da finalidade	Valor	Percentual
Base	49.315.974	8,05%
Assistência estudantil	20.495.329	3,35%
Outras atividades estruturantes	13.972.446	2,28%
Reserva Técnica	14.587.251	2,38%
Pessoal e Benefícios Assistenciais	510.212.880	83,28%
Arrecadação própria (previsão)	4.029.140	0,66%
TOTAL	612.613.020	

Fonte: elaborado PRODES.

Além da Origem de Recurso “FU.20RL.108938 - Fomento ao Funcionamento das Unidades Gestoras do IFRN”, cujos valores por unidade administrativa foram obtidos a partir da metodologia apresentada anteriormente, as frações dos recursos da atividade estudantil e de algumas atividades estruturantes foram rateadas entre as unidades pelos respectivos responsáveis pela gestão sistêmica dos recursos, respeitando critérios próprios condizentes com as finalidades e políticas de desenvolvimento das dimensões estratégicas para as quais esses recursos fomentarão as ações.

Cabe ressaltar que estão centralizados na unidade administrativa Reitoria os recursos relativos à gestão de Pessoal e Benefícios Assistenciais, bem como, inicialmente centralizados, os recursos constantes das Origens de Recursos referentes à reserva técnica do Instituto e outras atividades estruturantes, cujas gestões sistêmicas responsáveis somente irão definir os limites e valores a serem repassados a cada unidade no decorrer do exercício, devido à inexistência, até o fechamento do Planejamento, de elementos conclusivos, tais como resultados de editais, definição de projetos prioritários, limitações orçamentárias etc.

6 METAS E AÇÕES INSTITUCIONAIS

Tendo como referência a organização do PDI 2014-2018, revisão 2015, e considerando o resultado das atividades desenvolvidas para o planejamento 2018, são apresentados à sequência, para cada dimensão, os objetivos estratégicos, as ações planejadas e os indicadores quantitativos para as metas institucionais.

Dimensão: 1. GESTÃO ESTRATÉGICA

Macroprocesso: 1.1. Função social

Objetivo estratégico	1.1.1. Fortalecer a identidade institucional e promover análise de demandas acadêmicas em vinculação com o desenvolvimento e os arranjos produtivos, sociais e culturais locais
-----------------------------	--

Meta	1.1.1.1. Fomentar a elaboração de relatórios das demandas de ofertas educacionais, pesquisa e inovação e extensão existentes e emergentes nos territórios de abrangência da instituição	
Responsável pela sistematização	PRODES	Responsável pela execução PRODES e <i>campi</i>
Ação (ões) planejada (s)		Valor financeiro (R\$ 1,00)
425 - Realizar levantamento diagnóstico das demandas de ofertas educacionais, pesquisa e inovação e extensão		0
Indicador (es) quantitativo (s)		Valor físico
Quantidade de relatórios de demandas de ofertas educacionais, pesquisa e inovação e extensão elaborados		1

Meta	1.1.1.2. Fortalecer as ações de acompanhamento da permanência e do êxito dos estudantes	
Responsável pela sistematização	PRODES	Responsável pela execução CIPE central e CIPEs locais
Ação (ões) planejada (s)		Valor financeiro (R\$ 1,00)
427 - Realizar ações de intervenção para redução da evasão e retenção de alunos		0
426 - Realizar ações de natureza diagnóstica para acompanhamento da permanência e do êxito dos estudantes		0
Indicador (es) quantitativo (s)		Valor físico
Índice de Permanência e Êxito (IPE)		66,0%

Macroprocesso: 1.2. Órgãos colegiados e de assessoramento

Objetivo estratégico	1.2.1. Garantir o funcionamento, a tomada de decisão e a autonomia dos órgãos colegiados e de assessoramento
-----------------------------	---

Meta	1.2.1.1. Fomentar a realização de reuniões dos órgãos colegiados e de assessoramento institucionais
-------------	--

Responsável pela sistematização	GABIN/RE e ASTEC	Responsável pela execução	Gabinetes da Reitoria e dos <i>campi</i>
Ação (ões) planejada (s)			Valor financeiro (R\$ 1,00)
241 - Fomentar a participação dos estudantes nos conselhos de classe e órgãos colegiados dos cursos e da instituição			885,00
3 - Realizar reuniões periódicas dos órgãos colegiados			16.850,00
4 - Realizar reuniões periódicas dos órgãos de assessoramento			5.310,00
Indicador (es) quantitativo (s)			Valor físico
Quantidade de reuniões dos órgãos colegiados superiores e câmaras realizadas			25
Quantidade de reuniões dos órgãos de assessoramento à Reitoria realizadas			62

Macroprocesso: 1.3. Transparência e descentralização

Objetivo estratégico	1.3.1. Fortalecer a transparência dos atos de gestão e os processos de descentralização institucional
-----------------------------	--

Meta	1.3.1.1. Fortalecer a transparência e a agilidade de publicização dos atos dos colegiados superiores		
Responsável pela sistematização	GABIN/RE	Responsável pela execução	ASTEC
Ação (ões) planejada (s)			Valor financeiro (R\$ 1,00)
264 - Promover a transparência dos atos dos órgãos colegiados superiores.			0
Indicador (es) quantitativo (s)			Valor físico
Média de dias entre a realização das reuniões e a disponibilização das respectivas atas do CONSUP, CONSEPEX e CODIR no site institucional			15
Percentual de resoluções <i>ad referendum</i> do CONSUP, CONSEPEX e CODIR			1,0%

Meta	1.3.1.2. Fortalecer a transparência dos atos de gestão		
Responsável pela sistematização	GABIN/RE	Responsável pela execução	Gabinetes da Reitoria e dos <i>campi</i>
Ação (ões) planejada (s)			Valor financeiro (R\$ 1,00)
243 - Institucionalizar calendário de reuniões de diálogo com as entidades de representação de estudantes e de servidores			0
422 - Atualizar as informações no portal da transparência, carta de serviços ao cidadão, e demais documentos públicos de transparência institucional			0
423 - Elaborar boletim de serviços			0
Indicador (es) quantitativo (s)			Valor físico
Periodicidade de atualização das informações no site institucional			3

Meta	1.3.1.3. Fortalecer os processos institucionais de autonomia e descentralização		
-------------	--	--	--

Responsável pela sistematização	PRODES	Responsável pela execução	PRODES e <i>campi</i>
Ação (ões) planejada (s)			Valor financeiro (R\$ 1,00)
244 - Criar protocolos administrativos para ações administrativas e institucionais			0
428 - Supervisionar as ações acadêmicas e administrativas descentralizadas aos <i>campi</i>			58.156,00
Indicador (es) quantitativo (s)			Valor físico
Percentual de <i>campi</i> com ações de supervisão realizadas			85%

Macroprocesso: 1.4. Gestão organizacional

Objetivo 1.4.1. Adequar a estrutura organizacional e documentos institucionais de estratégico referência para promover a função social

Meta	1.4.1.1. Atualizar os documentos institucionais relativos ao planejamento institucional		
Responsável pela sistematização	PRODES	Responsável pela execução	PRODES e <i>campi</i>
Ação (ões) planejada (s)			Valor financeiro (R\$ 1,00)
265 - Elaborar e revisar as políticas e os documentos institucionais			0
Indicador (es) quantitativo (s)			Valor físico
Quantidade de documentos institucionais relativos ao planejamento atualizados			1

Meta	1.4.1.2. Aperfeiçoar a estrutura organizacional de modo a fortalecer a autonomia dos <i>campi</i>		
Responsável pela sistematização	PRODES	Responsável pela execução	PRODES e <i>campi</i>
Ação (ões) planejada (s)			Valor financeiro (R\$ 1,00)
10 - Promover a revisão de documentos institucionais estratégicos			0
Indicador (es) quantitativo (s)			Valor físico
Quantidade de documentos institucionais relativos à estrutura organizacional atualizados			0

Macroprocesso: 1.5. Planejamento estratégico

Objetivo 1.5.1. Sistematizar e acompanhar o planejamento participativo integrado à estratégico avaliação institucional

Meta	1.5.1.1. Ampliar a participação na elaboração e no acompanhamento do planejamento institucional anual participativo		
Responsável pela sistematização	PRODES	Responsável pela execução	PRODES e <i>campi</i>

Ação (ões) planejada (s)	Valor financeiro (R\$ 1,00)
245 - Desenvolver estratégias que garantam o planejamento participativo para todas as unidades do IFRN	0
247 - Desenvolver métodos e ferramentas para o acompanhamento efetivo do planejamento anual	0
248 - Aprimorar os parâmetros de distribuição orçamentária	0
429 - Estabelecer e gerir recursos de reserva técnica estratégica	14.587.251,00
Indicador (es) quantitativo (s)	Valor físico
Percentual de unidades participantes do planejamento anual	100%
Índice de satisfação da participação da comunidade acadêmica na elaboração do planejamento institucional	4,00

Meta 1.5.1.2. Fomentar a produção e divulgação do relatório de gestão sistêmico e dos campi	
Responsável pela sistematização	Responsável pela execução
PRODES	PRODES, dirigentes sistêmicos e campi
Ação (ões) planejada (s)	Valor financeiro (R\$ 1,00)
250 - Dar ampla divulgação, nos colegiados e nos meios de comunicação institucionais, dos relatórios de gestão	0
430 - Elaborar o relatório de gestão do IFRN e dos campi, nas suas versões parcial e final	0
Indicador (es) quantitativo (s)	Valor físico
Percentual de unidades com relatório de gestão elaborado e divulgado	100%

Macroprocesso: 1.6. Avaliação institucional

Objetivo estratégico	1.6.1. Acompanhar e avaliar, de forma sistêmica e sistematizada, os indicadores institucionais para subsidiar o planejamento e a qualidade dos atendimentos dos setores para identificar o nível de satisfação dos usuários
-----------------------------	--

Meta 1.6.1.1. Ampliar a participação da comunidade nos processos de autoavaliação institucional	
Responsável pela sistematização	Responsável pela execução
PRODES	PRODES, CPA central e CPAs locais
Ação (ões) planejada (s)	Valor financeiro (R\$ 1,00)
252 - Aperfeiçoar os métodos e instrumentos de autoavaliação institucional	0
253 - Dar ampla divulgação aos resultados da autoavaliação institucional	0
251 - Sensibilizar a comunidade sobre a importância de participar do processo de autoavaliação	0
Indicador (es) quantitativo (s)	Valor físico
Quantidade de processos de autoavaliação e diagnóstico institucional realizados	3

Percentual de participação de docentes no processo de autoavaliação institucional das diretrizes e metas	50%
Percentual de participação de técnicos-administrativos no processo de autoavaliação institucional das diretrizes e metas	50%
Percentual de participação de estudantes no processo de autoavaliação institucional das diretrizes e metas	30%

Macroprocesso: 1.7. Internacionalização

Objetivo 1.7.1. Ampliar as atividades de internacionalização em articulação com as demandas acadêmicas

Meta 1.7.1.1. Ampliar o número de acordos de cooperação e parcerias com instituições estrangeiras	
Responsável pela sistematização ASERI	Responsável pela execução ASERI e Gabinetes Reitoria e campi
Ação(ões) planejada(s)	Valor financeiro (R\$ 1,00)
37 - Firmar acordos de cooperação e parcerias com instituições estrangeiras	0
254 - Disseminar os programas institucionais junto aos órgãos e instituições estrangeiras	20.000,00
Indicador(es) quantitativo(s)	Valor físico
Quantidade de parcerias ou convênios de internacionalização ativos	12

Meta 1.7.1.2. Ampliar o número de estudantes e servidores em mobilidade internacional (enviados e recebidos)	
Responsável pela sistematização ASERI	Responsável pela execução ASERI, PROEN, PROEX, PROPI e Gabinetes Reitoria e campi
Ação (ões) planejada (s)	Valor financeiro (R\$ 1,00)
431 - Apoiar, acompanhar as ações desenvolvidas por ALUNOS em visitas técnicas, eventos e programas de capacitação/mobilidade internacional	105.476,00
432 - Apoiar, acompanhar as ações desenvolvidas por SERVIDORES em visitas técnicas, eventos e programas de capacitação/mobilidade internacional	60.000,00
433 - Estruturar programas internos de intercâmbio internacional para estudantes e servidores	48.000,00
Indicador (es) quantitativo(s)	Valor físico
Quantidade de servidor em mobilidade internacional	42
Quantidade de alunos em mobilidade internacional	42

Dimensão: 2. COMUNICAÇÃO E EVENTOS

Macroprocesso: 2.1. Comunicação interna

Objetivo estratégico 2.1.1. Fortalecer a transparência das ações institucionais e os fluxos comunicacionais com servidores e estudantes

Meta 2.1.1.1. Estimular a interação de servidores e estudantes com as gestões da Reitoria e dos <i>campi</i> através dos diferentes meios de comunicação interna	
Responsável pela sistematização ASCE	Responsável pela execução ASCE e COCSEVs <i>campi</i>
Ação (ões) planejada (s)	Valor financeiro (R\$ 1,00)
257 - Promover o conhecimento da comunidade interna sobre a importância da comunicação social para o alcance dos objetivos institucionais	0
255 - Aperfeiçoar a comunicação interna entre e com servidores e estudantes	10.000,00
256 - Desenvolver campanhas publicitárias direcionadas aos interesses e demandas dos alunos e servidores	2.474,00
Indicador (es) quantitativo (s)	Valor físico
Quantidade de informativos enviados a alunos e servidores	35
Quantidade de campanhas internas de comunicação desenvolvidas para alunos e servidores	10

Macroprocesso: 2.2. Comunicação externa

Objetivo estratégico 2.2.1. Promover e difundir as ações institucionais de oferta de educação profissional, científica e tecnológica e de transformação das realidades locais

Meta 2.2.1.1. Ampliar a utilização dos canais de comunicação externa para informar a sociedade sobre as ações institucionais e melhorar a percepção pública quanto à atuação e dimensão institucional	
Responsável pela sistematização ASCE	Responsável pela execução ASCE e COCSEVs <i>campi</i>
Ação (ões) planejada (s)	Valor financeiro (R\$ 1,00)
269 - Ampliar e melhorar a produção de material audiovisual, impresso e eletrônico para divulgação de ações, projetos institucionais, cursos e processos seletivos, promovendo mais transparência.	50.800,00
268 - Planejar e executar campanhas institucionais para promover a função social e dar publicidade a ações e projetos desenvolvidos e cursos.	0
259 - Ampliar a relação com os meios de comunicação de massa, divulgando as ações positivas e assuntos de utilidade pública do IFRN	7.824,00
Indicador (es) quantitativo (s)	Valor físico
Quantidade de matérias positivas sobre o IFRN publicadas nos meios de comunicação de massa	365
Quantidade de acessos ao portal do IFRN	5.100.000
Quantidade de seguidores do IFRN nas mídias sociais	154.000

Quantidade de demandas do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) recebidas	160
Quantidade de demandas do Fale Conosco recebidas	4.500

Macroprocesso: 2.3. Eventos

Objetivo estratégico	2.3.1. Promover a aproximação física de servidores, alunos e da população em geral com a Instituição por meio da promoção de eventos, em articulação com as demandas acadêmicas e administrativas
-----------------------------	--

Meta	2.3.1.1. Melhorar o apoio e a promoção de eventos institucionais de natureza técnico-científica, artístico-cultural e desportiva que aprimorem a relação com a comunidade interna e sociedade	
Responsável pela sistematização	ASCE	Responsável pela execução ASCE e dirigentes sistêmicos; COCSEVs e gestores dos <i>campi</i>
Ação (ões) planejada (s)		Valor financeiro (R\$ 1,00)
262 - Aprimorar o controle dos eventos institucionais do IFRN		0
261 - Organizar os eventos vinculados aos gabinetes		83.780,00
420 - Apoiar a organização dos demais eventos		869.090,47
Indicador (es) quantitativo (s)		Valor físico
Quantidade de eventos realizados		30

Dimensão: 3. GOVERNANÇA

Macroprocesso: 3.1. Governança administrativa

Objetivo estratégico	3.1.1. Fortalecer a política de governança administrativa
-----------------------------	--

Meta	3.1.1.1. Ampliar o alcance da política e das práticas de governança administrativa	
Responsável pela sistematização	AUDGE	Responsável pela execução AUDGE e núcleos de auditoria dos <i>campi</i>
Ação (ões) planejada (s)		Valor financeiro (R\$ 1,00)
273 - Alimentar o Sistema CGU-PAD com informações dos processos disciplinares		0
276 - Articulação entre o setor auditado e as equipes de auditoria		2.100,00
64 - Elaborar e executar o Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT)		2.500,00
233 - Registrar e encaminhar manifestações e demandas de Ouvidoria		0
65 - Elaborar o Relatório Anual de Auditoria Interna (RAINT)		0
274 - Monitorar o cumprimento das recomendações da CGU com inserção dos dados no Sistema Monitor		0
275 - Monitorar o cumprimento das determinações e deliberações do TCU		0
Indicador (es) quantitativo (s)		Valor físico
Quantidade de processos disciplinares finalizados com penalidade		0
Percentual de dimensões estratégicas com riscos monitorados		100%

Percentual de recomendações da CGU atendidas	80%
Percentual de determinações e deliberações do TCU atendidas	80%
Percentual de manifestações ou demandas de ouvidoria atendidas	95%
Percentual de ações do PAINT executadas	80%

Macroprocesso: 3.2. Governança em tecnologia da informação

Objetivo estratégico	3.2.1. Fortalecer a política de governança em tecnologia da informação
-----------------------------	---

Meta	3.2.1.1. Implantar a política e fomentar as práticas de governança em tecnologia da informação	
Responsável pela sistematização	DIGTI	Responsável pela execução DIGTI e Comitê Gestor de TI
	Ação (ões) planejada (s)	Valor financeiro (R\$ 1,00)
	66 - Especificar os direitos decisórios de tecnologia da informação	0
	69 - Revisar o Plano de Segurança da Informação (PSI)	0
	70 - Revisar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI)	0
	434 - Elaborar o Plano de Compras de Ativo de TI	7.500,00
	Indicador (es) quantitativo (s)	Valor físico
	Quantidade de documentos de especificação dos direitos decisórios em TI elaborados	2
	Quantidade de relatórios de governança desenvolvidos (prática, conformidade e desempenho)	1
	Quantidade de planos estratégicos de TI desenvolvidos ou atualizados (PDTI, PSI, Comunicação e Dados)	1

Dimensão: 4. ATIVIDADES ESTUDANTIS

Macroprocesso: 4.1. Assistência social

Objetivo estratégico	4.1.1. Ampliar e fortalecer as ações de assistência social para os estudantes
-----------------------------	--

Meta	4.1.1.1. Ampliar o número de estudantes com caracterização socioeconômica realizada	
Responsável pela sistematização	DIGAE	Responsável pela execução DIGAE e COAESs <i>campi</i>
	Ação (ões) planejada (s)	Valor financeiro (R\$ 1,00)
	277 - Realizar e manter atualizado, anualmente, os dados da caracterização socioeconômica de estudantes regularmente matriculados	0
	Indicador (es) quantitativo (s)	Valor físico
	Percentual de estudantes ingressantes com caracterização socioeconômica realizada	95%
	Percentual de estudantes com caracterização socioeconômica atualizada	70%

Perfil Socioeconômico da Clientela (PSC) - até 0,5 SMP0-0	60,0%
Perfil Socioeconômico da Clientela (PSC) - entre 0,5 e 1 SMP	25,0%
Perfil Socioeconômico da Clientela (PSC) - entre 1 e 1,5 SMP	7,5%
Perfil Socioeconômico da Clientela (PSC) - entre 1,5 e 2 SMP	3,0%
Perfil Socioeconômico da Clientela (PSC) - entre 2 e 2,5 SMP	1,5%
Perfil Socioeconômico da Clientela (PSC) - entre 2,5 e 3 SMP	1,0%
Perfil Socioeconômico da Clientela (PSC) - maior ou igual que 3 SMP	2,0%

Meta		4.1.1.2. Ampliar a oferta de auxílios e bolsas para os programas, projetos e ações direcionados aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, inclusive com necessidades educacionais específicas e transtorno funcional específico	
Responsável pela sistematização	DIGAE	Responsável pela execução	DIGAE e COAESs <i>campi</i>
Ação (ões) planejada (s)			Valor financeiro (R\$ 1,00)
76 - Ofertar auxílio-transporte aos estudantes			3.391.887,06
293 - Realizar o acompanhamento de desempenho acadêmico e de assiduidade de estudantes atendidos pelos programas de assistência estudantil			0
74 - Ofertar alimentação aos estudantes			6.765.943,89
79 - Realizar registro e acompanhamento de estudantes com necessidades educacionais específicas ou transtorno funcional específico			0
75 - Ofertar merenda escolar			840.801,85
279 - Realizar visitas domiciliares aos estudantes em situação de vulnerabilidade social			800,00
280 - Aperfeiçoar os critérios de distribuição dos recursos da assistência estudantil ao perfil socioeconômico			83.233,24
281 - Prestar assistência social a estudantes com deficiência física e com dificuldades educacionais especiais			38.334,00
282 - Realizar diagnóstico para identificar possíveis problemas pessoais e familiares dos estudantes			0
424 - Ofertar bolsa de apoio à formação estudantil			3.731.716,08
438 - Ofertar auxílios eventuais para estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.			187.655,15
Indicador (es) quantitativo (s)			Valor físico
Percentual estudantes atendidos com auxílios e bolsas de assistência estudantil			40%
Quantidade de estudantes com necessidade educacional específica ou transtorno funcional específico identificados			100
Percentual de estudantes com necessidade educacional específica ou transtorno funcional específico atendidos em programas de assistência social			70%

Macroprocesso: 4.2. Assistência à saúde

Objetivo 4.2.1. Sistematizar atividades de assistência à saúde dos discentes, de maneira estratégico a integrar as ações escolares com as de saúde

Meta 4.2.1.1. Ampliar o número de exames biomédicos em estudantes ingressantes dos cursos técnicos integrados	
Responsável pela sistematização DIGAE	Responsável pela execução DIGAE e COAESs <i>campi</i>
Ação (ões) planejada(s)	Valor financeiro (R\$ 1,00)
284 - Realizar avaliação biomédica nos alunos ingressantes anualmente, mantendo os dados atualizados	3.000,00
285 - Articular ações com as redes externas de saúde para atendimento aos estudantes	0
286 - Ofertar e estimular, junto à DIGPE, a capacitação contínua dos profissionais de saúde	0
Indicador (es) quantitativo (s)	Valor físico
Percentual de estudantes ingressantes dos cursos técnicos integrados com registro de exame biomédico	100%

Meta 4.2.1.2. Ampliar o número de campanhas de saúde sistêmicas	
Responsável pela sistematização DIGAE	Responsável pela execução DIGAE e COAESs <i>campi</i>
Ação(ões) planejada (s)	Valor financeiro (R\$ 1,00)
289 - Fomentar práticas de alimentação saudável nos campi	0
82 - Realizar campanhas educativas de saúde junto aos estudantes	0
83 - Realizar oficinas com temas relacionados à nutrição e psicologia educacional junto aos estudantes	0
288 - Realizar parcerias com Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde para divulgação e realização de campanhas educativas orientadas pelo Ministério da Saúde	0
Indicador (es) quantitativo(s)	Valor físico
Quantidade de campanhas de saúde sistêmicas para estudantes realizadas	2

Macroprocesso: 4.3. Formação integral

Objetivo 4.3.1. Fortalecer as ações de apoio à formação integral dos estudantes (eventos estratégico e atividades artístico-culturais e esportivas)

Meta 4.3.1.1. Ampliar o número de discentes com apoio para participação em eventos e para o desenvolvimento de atividades artístico-culturais e desportivas	
Responsável pela sistematização DIGAE	Responsável pela execução DIGAE e COAESs <i>campi</i>

Ação (ões) planejada (s)	Valor financeiro (R\$ 1,00)
84 - Fomentar a participação de estudantes em eventos artístico-culturais e desportivos	918.378,40
291 - Fomentar ações voltadas às políticas de gênero e diversidade	0
Indicador (es) quantitativo (s)	Valor físico
Quantidade de apoios para eventos e atividades artístico-culturais e desportivas	2.400

Macroprocesso: 4.4. Representação estudantil

Objetivo estratégico 4.4.1. Estimular a formação e o fortalecimento da organização política dos estudantes, por meio das representações estudantis

Meta 4.4.1.1. Fomentar a articulação política das entidades estudantis	
Responsável pela sistematização	Responsável pela execução
DIGAE	DIGAE e COAESs <i>campi</i>
Ação (ões) planejada (s)	Valor financeiro (R\$ 1,00)
85 - Apoiar as atividades dos órgãos de representação estudantil	93.360,00
Indicador (es) quantitativo (s)	Valor físico
Percentual de <i>campi</i> com entidades ou organizações estudantis em funcionamento	95,2%

Dimensão: 5. ENSINO

Macroprocesso: 5.1. Acesso discente

Objetivo estratégico 5.1.1. Realizar processos seletivos e diversificar as formas de acesso discente para promover a inclusão social e estender as oportunidades de formação profissional

Meta 5.1.1.1. Elevar o nível de aceitação e reconhecimento dos cursos, ampliando a demanda global na relação candidatos por vaga	
Responsável pela sistematização	Responsável pela execução
PROEN	PROEN e COAPACs <i>campi</i>
Ação (ões) planejada (s)	Valor financeiro (R\$ 1,00)
295 - Avaliar periodicamente a política de acesso e os procedimentos de seleção da instituição para possíveis adequações	9.397,20
87 - Realizar processos seletivos para ingresso de estudantes	798.163,45
296 - Compatibilizar o cronograma de resultados dos processos seletivos para acompanhamento do calendário nacional do ENEM e SISU	360,00
Indicador (es) quantitativo (s)	Valor físico
Relação Candidato/Vaga ou Índice de Efetividade (RC/V)	10,0

Macroprocesso: 5.2. Oferta educacional

Objetivo estratégico	5.2.1. Fortalecer a oferta educacional e acompanhar e aperfeiçoar os projetos de cursos, em ação integrada com a pesquisa e inovação, a extensão e as atividades estudantis e em sintonia com o desenvolvimento socioeconômico local e regional
-----------------------------	--

Meta	5.2.1.1. Ampliar a oferta educacional em cursos e programas, de acordo com as condições de pessoal e infraestrutura física e tecnológica	
Responsável pela sistematização	PROEN	Responsável pela execução PROEN e DIACs <i>campi</i>
	Ação (ões) planejada (s)	Valor financeiro (R\$ 1,00)
	298 - Realizar ações de planejamento para ampliação da oferta educacional	19.912,00
	297 - Realizar a oferta de cursos e programas em conformidade com o planejamento	27.000,00
	406 - Rever a política de fardamento	0
	Indicador (es) quantitativo (s)	Valor físico
	Relação Alunos/Docente em Tempo Integral (RA/DTI)	20
	Alunos matriculados em relação à força de trabalho (RAM)	20
	Relação Alunos por Professor = Alunos matriculados em relação à força de trabalho (RAP)	20
	Relação Ingressos/Aluno (RI/A)	35
	Percentual de vagas em cursos técnicos (PVTec)	60%
	Percentual de vagas em cursos de formação de professores (PVFor)	20%
	Percentual de vagas em cursos articulados com a educação de jovens e adultos (PVEja)	15%
	Quantidade de escolas apoiadas em programas de melhoria da qualidade da educação básica (PMEBas)	30
	Quantidade de eixos de atuação em programas de formação inicial e continuada e certificação profissional (PFicCertific)	4

Meta	5.2.1.2. Ampliar as ações de avaliação do currículo	
Responsável pela sistematização	PROEN	Responsável pela execução PROEN, NCEs e DIACs <i>campi</i>
	Ação (ões) planejada (s)	Valor financeiro (R\$ 1,00)
	95 - Realizar autoavaliação dos cursos	8.883,00
	96 - Elaborar ou revisar projetos de cursos e de autorização de funcionamento de cursos	0
	97 - Realizar fóruns institucionais de avaliação dos cursos	174.348,00
	407 – Realizar reuniões periódicas dos órgãos colegiados	94.206,00
	Indicador (es) quantitativo (s)	Valor físico
	Índice Geral de Cursos de Graduação Contínuo (IGCc)	4
	Quantidade de processos de autoavaliação de cursos realizados	2
	Percentual cursos técnicos com autoavaliação in loco realizadas	15%
	Percentual cursos de graduação com autoavaliação in loco realizadas	15%

Macroprocesso: 5.3. Processo ensino e aprendizagem

Objetivo 5.3.1. Desenvolver ações de acompanhamento e aperfeiçoamento contínuo do estratégico processo ensino-aprendizagem que possibilitem a permanência e o êxito

Meta 5.3.1.1. Ampliar as taxas de conclusão e diminuir as taxas de retenção e desligamento de estudantes nos cursos	
Responsável pela sistematização	Responsável pela execução
PROEN	PROEN e DIACs <i>campi</i>
Ação (ões) planejada (s)	
Valor financeiro (R\$ 1,00)	
238 - Fomentar as ações da Unidade-Escola	134.400,00
98 - Ofertar tutoria de aprendizagem e laboratório	672.300,00
299 - Realizar orientação pedagógica e psicológica a estudantes e professores	35.842,00
300 - Efetivar os centros de aprendizagem	10.200,00
99 - Fomentar a participação de estudantes nas olimpíadas de conhecimento	0
301 - Desenvolver metodologias e estratégias que possibilitem a materialização da concepção de currículo integrado dos cursos	0
100 - Realizar a autoavaliação institucional do desenvolvimento de estudantes	0
101 - Realizar a autoavaliação institucional do desempenho didático docente	0
102 – Realizar orientação psicopedagógica a estudantes e professores	11.947,50
302 - Realizar busca ativa (para retorno ao curso) de estudantes que abandonaram ou que não concluíram o curso por alguns componentes curriculares, inclusive prática profissional	0
103 - Monitorar o desempenho acadêmico e a frequência de estudantes e turmas	0
304 - Realizar reuniões pedagógicas priorizando, nelas, conteúdos que objetivem a formação continuada dos profissionais envolvidos no processo ensino-aprendizagem	3.000,00
104 - Realizar reuniões de pais	0
105 - Realizar aulas externas/visitas técnicas	955.949,00
409 - Criar programas de nivelamento para os estudantes depois da aprovação no processo seletivo	0
410 - Fomentar o acompanhamento da Comissão Interna de Permanência e Êxito – CIPE no âmbito do campus	421.600,00
Indicador (es) quantitativo(s)	
Valor físico	
Índice de Eficiência Acadêmica de Concluintes (IEAC) OU Taxa de Média de Conclusão de Cursos	75,0%
Quantidade de processos de autoavaliação do processo ensino e aprendizagem realizados	1
Índice de Eficiência da Instituição = Taxa de Ocupação de Vagas (IEInI)	90,0%
Índice de Eficácia da Instituição (IEcI)	80,0%
Relação Concluintes/Aluno (RC/A)	41,5%
Taxa de Saída com Êxito (TSE)	49,1%
Índice de Efetividade Acadêmica (IEA)	7,4%
Índice de Retenção de Fluxo Escolar (IRFE) = Taxa de Retenção (TR)	17,7%
Taxa de Reprovação (TRp)	15,3%

Taxa de Matrícula Ativa Regular (TMARg)	52,0%
Taxa de Matrícula Ativa Retida (TMARt)	24,0%
Taxa de Conclusão (TC)	14,0%
Taxa de Evasão (TE)	10,0%

Macroprocesso: 5.4. Administração acadêmica

Objetivo estratégico 5.4.1. Desenvolver ações de acompanhamento e aperfeiçoamento contínuo da administração acadêmica

Meta	5.4.1.1. Ampliar a consistência dos dados de matrículas nos sistemas institucionais e governamentais	
Responsável pela sistematização	PROEN	Responsável pela execução PROEN e DIACs <i>campi</i>
Ação (ões) planejada (s)		Valor financeiro (R\$ 1,00)
106 - Alimentar e monitorar os dados do sistema acadêmico institucional, dos censos e do SISTEC		7.434,00
Indicador (es) quantitativo (s)		Valor físico
Relação de consistência de matrículas do censo da educação básica-		95%
Relação de consistência de matrículas do censo da educação superior		95%
Relação de consistência de bibliotecas do censo da educação superior		95%
Relação de consistência de docentes do censo da educação superior		95%
Relação de consistência de matrículas do SISTEC		95%

Macroprocesso: 5.5. Inclusão e diversidade

Objetivo estratégico 5.5.1. Fortalecer e consolidar as ações de inclusão de pessoas com deficiência e com necessidades educacionais específicas e de diversidade social, cultural, de gênero e de raça e cor

Meta	5.5.1.1. Ampliar a ações dos Núcleos de Estudos e Pesquisas Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) e dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE)	
Responsável pela sistematização	PROEN	Responsável pela execução PROEN, DIACs <i>campi</i> , NAPNEs e NEABIs
Ação (ões) planejada (s)		Valor financeiro (R\$ 1,00)
116 - Fomentar a ação dos Núcleos de Estudos e Pesquisas Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI)		36.803,50
305 - Fomentar ações afirmativas sobre as questões de gênero e diversidade		0
117 - Fomentar a ação dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE)		26.303,50
Indicador (es) quantitativo (s)		Valor físico
Percentual de <i>campi</i> com NEABIs ativos		95%
Percentual de <i>campi</i> com NAPNEs ativos		95%

Macroprocesso: 5.6. Sistema de bibliotecas

Objetivo 5.6.1. Fortalecer a política de expansão e atualização do acervo físico e eletrônico e ampliar a atuação sistêmica das bibliotecas junto à comunidade

Meta	5.6.1.1. Aumentar a relação de exemplares por título da bibliografia básica e da bibliografia complementar, em todos os níveis e modalidades de ensino ofertados, em todas as bibliotecas	
Responsável pela sistematização	PROEN	Responsável pela execução PROEN, PROPI, COAPACs e DIACs <i>campi</i>
Ação (ões) planejada (s)		Valor financeiro (R\$ 1,00)
109 - Adquirir livros e coleções		0
307 - Auxiliar na elaboração de instrumentos de planejamento estratégico do ensino		0
308 - Realizar ampliação da infraestrutura física de bibliotecas		0
113 - Realizar ações de inserção das bibliotecas nas comunidades e o acesso ao público em geral a exemplo de ações de promoção à leitura e à pesquisa nas bibliotecas		0
411 - Assinar bases bibliográficas eletrônicas, revistas e periódicos técnicos, acadêmicos e científicos		0
Indicador (es) quantitativo (s)		Valor físico
Relação de exemplares por título (RET)		5

Macroprocesso: 5.7. Educação a distância

Objetivo 5.7.1. Redimensionar, estrutural e academicamente, as ações de educação à distância, ampliando a atuação sistêmica institucional

Meta	5.7.1.1. Ampliar a utilização de tecnologias educacionais nos cursos presenciais e consolidar a institucionalização da educação a distância	
Responsável pela sistematização	PROEN	Responsável pela execução PROEN, DIACs <i>campi</i> , <i>Campus</i> EAD
Ação (ões) planejada (s)		Valor financeiro (R\$ 1,00)
114 - Oferecer apoio didático a distância por meio de tecnologias educacionais		0
115 - Fomentar as ações dos Núcleos de Ensino à Distância (NEaD)		361.614,35
Indicador (es) quantitativo(s)		Valor físico
Percentual de disciplinas de cursos presenciais que utilizam AVEA		20%
Percentual de cursos de oferta ordinária na modalidade EaD (CEad)		30%

Dimensão: 6. EXTENSÃO

Macroprocesso: 6.1. Interação com a sociedade

Objetivo estratégico 6.1.1. Fortalecer os programas e projetos de extensão, para uma maior interação institucional com a comunidade local e regional

Meta 6.1.1.1. Ampliar o alcance dos projetos de extensão executados com fomento institucional e o grau de envolvimento dos servidores	
Responsável pela sistematização PROEX	Responsável pela execução PROEX e COEXs <i>campi</i>
Ação (ões) planejada(s)	Valor financeiro (R\$ 1,00)
120 - Apoiar as ações dos Núcleos de Arte e Cultura	165.400,00
121 - Fomentar ações para desenvolvimento do Programa Mulheres Mil	466.305,70
400 - Apoiar projetos de extensão nos campi	397.400,00
436 - Apoiar a participação de alunos e servidores em eventos para divulgação de projetos de extensão	69.000,00
Indicador (es) quantitativo(s)	Valor físico
Quantidade de projetos de extensão desenvolvidos com fomento institucional	140
Quantidade de projetos de ação social (PAS)	25
Grau de Envolvimento com Extensão (GEE)	40%

Meta 6.1.1.2. Ampliar o número de submissões de programas e/ou projetos com recursos em editais externos e em convênios	
Responsável pela sistematização PROEX	Responsável pela execução PROEX e COEXs <i>campi</i>
Ação (ões) planejada(s)	Valor financeiro (R\$ 1,00)
402 - Apoiar projetos de extensão com captação de recursos externos	0
Indicador (es) quantitativo(s)	Valor físico
Quantidade de projetos de extensão desenvolvidos com fomento externo	10
Percentual de recursos externos captados em projetos de extensão em relação ao recurso total de extensão	50%

Meta 6.1.1.3. Ampliar o número de serviços tecnológicos desenvolvidos	
Ação (ões) planejada(s)	Valor financeiro (R\$ 1,00)
403 - Apoiar ações de empreendedorismo, cooperativismo, associativismo, economia solidária e criativa	12.600,00
404 - Apoiar as ações para criação e manutenção de Núcleos de Extensão e Prática Profissional (NEPP) para desenvolvimento de projetos e serviços de demanda tecnológica e social	302.200,00
Indicador (es) quantitativo(s)	Valor físico
Quantidade de serviços tecnológicos desenvolvidos	20

Macroprocesso: 6.2. Diálogo com o mundo do trabalho

Objetivo estratégico	6.2.1. Fortalecer os mecanismos de interação e encaminhamento institucional de discentes e egressos, tendo em vista a inserção laboral e o processo ensino-aprendizagem
-----------------------------	--

Meta	6.2.1.1. Aumentar o número de instituições parceiras para a oferta de estágios e intercâmbio institucional	
Responsável pela sistematização	PROEX	Responsável pela execução PROEX e COEXs <i>campi</i>
Ação(ões) planejada(s)		Valor financeiro (R\$ 1,00)
124 - Firmar parcerias de estágios para estudantes e intercâmbios por meio de visitas às instituições e empresas		1.000,00
Indicador(es) quantitativo(s)		Valor físico
Quantidade de instituições parceiras para oferta de estágios		800
Quantidade de visitas técnicas para captação de estágio realizadas		420

Meta	6.2.1.2. Aumentar o número de estudantes que realizam estágios como prática profissional	
Responsável pela sistematização	PROEX	Responsável pela execução PROEX e COEXs <i>campi</i>
Ação (ões) planejada (s)		Valor financeiro (R\$ 1,00)
126 - Estimular e orientar a prática profissional do estudante ao longo do curso		2.000,00
125 - Mapear e divulgar informações sobre oportunidades de estágio e de trabalho para estudantes		0
Indicador (es) quantitativo (s)		Valor físico
Percentual de alunos que realizaram estágio como prática profissional		30%

Meta	6.2.1.3. Ampliar as visitas de acompanhamento de estágios	
Responsável pela sistematização	PROEX	Responsável pela execução PROEX e COEXs <i>campi</i>
Ação (ões) planejada(s)		Valor financeiro (R\$ 1,00)
127 - Realizar visitas às instituições e empresas para acompanhamento a estagiários		3.360,00
Indicador (es) quantitativo(s)		Valor físico
Percentual de estágio com visitas de acompanhamento realizadas		100%

Meta	6.2.1.4. Realizar estágios docentes em empresas para interação com mundo do trabalho e captação de estágios	
Responsável pela sistematização	PROEX	Responsável pela execução PROEX e COEXs <i>campi</i>

Ação(ões) planejada(s)	Valor financeiro (R\$ 1,00)
128 - Estabelecer relações de parceria com instituições e entidades públicas e privadas vinculadas aos setores produtivos	0
Indicador(es) quantitativo(s)	Valor físico
Quantidade de estágios técnicos docentes realizados	30

Meta 6.2.1.5. Ampliar o número de egressos acompanhados	
Responsável pela sistematização	Responsável pela execução
PROEX	PROEX e COEXs <i>campi</i>
Ação(ões) planejada(s)	Valor financeiro (R\$ 1,00)
129 - Desenvolver mecanismos de interação com egressos e empresas	5.000,00
Indicador(es) quantitativo(s)	Valor físico
Quantidade de pesquisas de egressos realizadas	0
Percentual de egressos dos últimos cinco anos acompanhados	30%

Dimensão: 7. PESQUISA E INOVAÇÃO

Macroprocesso: 7.1. Desenvolvimento científico e tecnológico

Objetivo estratégico	7.1.1. Fomentar o desenvolvimento de projetos de pesquisa aplicada à inovação tecnológica e voltados à transferência de tecnologias para a sociedade
-----------------------------	---

Meta 7.1.1.1. Ampliar o número de projetos de pesquisa aplicada com potencial de geração de ativos de propriedade industrial e o grau de envolvimento dos servidores em pesquisa	
Responsável pela sistematização	Responsável pela execução
PROPI	PROPI e COPEINs <i>campi</i>
Ação(ões) planejada(s)	Valor financeiro (R\$ 1,00)
316 - Custear a participação de servidores e estudantes em eventos científicos e tecnológicos	269.841,12
130 - Desenvolver projetos de pesquisa e inovação com recursos institucionais	380.600,00
317 - Desenvolver estratégia de conhecimento e fomento para geração de propriedade intelectual	10.100,00
131 - Desenvolver projetos de pesquisa e inovação com captação de recursos externos	0
318 - Organizar, executar e apoiar eventos científicos e tecnológicos	81.400,00
319 - Apoiar e fomentar projetos de pesquisa e inovação cooperados	3.000,00
320 - Fomentar ações associadas ao registro de propriedade intelectual	0
321 - Implantar sistema de gestão e avaliação dos resultados de projetos de pesquisa	0

322 - Desenvolver estratégia de envolvimento dos servidores em atividade de pesquisa.	42.000,00
Indicador (es) quantitativo (s)	Valor físico
Quantidade de registros de propriedade intelectual depositados ou registrados no Instituto Nacional da Propriedade Industrial	10
Quantidade de projetos de pesquisa e inovação desenvolvidos (PPI)	200
Quantidade de programas de inovação tecnológica (PIT)	22
Percentual de recursos externos captados em projetos de pesquisa e inovação em relação ao recurso total de pesquisa e inovação	10%
Grau de Envolvimento com Pesquisa e Inovação (GEPI)	35%

Meta	7.1.1.2. Incrementar o número de projetos de iniciação científica e tecnológica envolvendo estudantes	
Responsável pela sistematização	PROPI	Responsável pela execução PROPI e COPEINs <i>campi</i>
	Ação (ões) planejada (s)	Valor financeiro (R\$ 1,00)
	133 - Fomentar projetos de iniciação científica	27.000,00
	323 - Fomentar projetos de pesquisa para estudantes em condição de vulnerabilidade social	0
	324 - Fomentar pesquisas com caráter de pesquisa-ação, de identificação e análise das formas de acesso, das condições de permanência e êxito, e da trajetória profissional dos egressos	0
	325 - Fomentar a pesquisas voltadas para formação docente na educação profissional	0
	Indicador (es) quantitativo (s)	Valor físico
	Quantidade de projetos de iniciação científica e tecnológica desenvolvidos	300

Meta	7.1.1.3. Ampliar o quantitativo de laboratórios multiusuários para fortalecimento das atividades de pesquisa aplicada	
Responsável pela sistematização	PROPI	Responsável pela execução PROPI e COPEINs <i>campi</i>
	Ação (ões) planejada (s)	Valor financeiro (R\$ 1,00)
	326 - Estimular práticas de pesquisa e inovação em laboratórios multiusuário	0
	327 - Fomentar ações de pesquisa/extensão em laboratórios multiusuário, NEPS, observatórios	0
	Indicador (es) quantitativo (s)	Valor físico
	Quantidade de laboratórios multiusuário implantados e em funcionamento	2

Meta	7.1.1.4. Ampliar o número de instrumentos jurídicos de licenciamento ou transferência de tecnologia para a sociedade
-------------	---

Responsável pela sistematização	PROPI	Responsável pela execução	PROPI e COPEINs <i>campi</i>
Ação (ões) planejada (s)			Valor financeiro (R\$ 1,00)
135 - Prospectar a demanda tecnológica dos setores produtivos e o desenvolvimento de projetos cooperados com empresas e entidades parceiras			0
328 - Fomentar contratos de parceria e fomento à pesquisa com potencial de registro			10.000,00
Indicador (es) quantitativo (s)			Valor físico
Quantidade de instrumentos jurídicos de licenciamento ou transferência de tecnologia celebrados			1

Macroprocesso: 7.2. Publicações acadêmico-científicas

Objetivo estratégico 7.2.1. Fortalecer a produção e a publicação de artigos científicos em periódicos e em anais de eventos e de livros impressos e em formato digital

Meta	7.2.1.1. Elevar o número de publicações em periódicos com Qualis B2 ou superior e em periódicos internacionais		
Responsável pela sistematização	PROPI	Responsável pela execução	PROPI e COPEINs <i>campi</i>
Ação (ões) planejada (s)			Valor financeiro (R\$ 1,00)
330 - Estimular e fomentar a publicação em periódicos nacionais e internacionais			0
137 - Custear a tradução de artigos para língua estrangeira			5.000,00
331 - Fomentar as publicações decorrentes de cooperações internacionais			0
Indicador (es) quantitativo (s)			Valor físico
Percentual de trabalhos completos publicados em periódicos com nível Qualis igual ou maior que B2			30%
Percentual de artigos completos publicados em periódicos internacionais			20%
Índice Acumulado de Publicações dos Docentes (IAPubD)			70

Meta	7.2.1.2. Ampliar o número de periódicos institucionais com Qualis B2 ou superior		
Responsável pela sistematização	PROPI	Responsável pela execução	PROPI e COPEINs <i>campi</i>
Ação (ões) planejada(s)			Valor financeiro (R\$ 1,00)
332 - Fomentar o acesso às bases de dados científicas			33.921,00
138 - Apoiar a criação e manutenção de periódicos institucionais			55.200,00
Indicador (es) quantitativo (s)			Valor físico
Percentual de áreas temáticas com Qualis superior ou igual a B2 em periódicos institucionais			30,0%

Meta 7.2.1.3. Elevar a quantidade de livros publicados pela Editora do IFRN	
Responsável pela sistematização PROPI	Responsável pela execução PROPI e COPEINs <i>campi</i>
Ação (ões) planejada (s)	Valor financeiro (R\$ 1,00)
139 - Realizar publicação de livros impressos e eletrônicos pela Editora do IFRN	158.400,00
417 - Revisar Política Editorial	0
437 - Realizar publicação de livros impressos e eletrônicos custeados com recursos de funcionamento do Campus	10.000,00
Indicador (es) quantitativo (s)	Valor físico
Quantidade de livros publicados pela Editora do IFRN	5

Meta 7.2.1.4. Elevar a quantidade de títulos acadêmicos-científicos cadastrados no repositório institucional	
Responsável pela sistematização PROPI	Responsável pela execução PROPI e COPEINs <i>campi</i>
Ação (ões) planejada (s)	Valor financeiro (R\$ 1,00)
334 - Apoiar as ações da pós-graduação <i>Strictu Sensu</i>	127.500,00
140 - Alimentar e aprimorar o repositório institucional Memória	0
419 - Fomentar uma política e diretrizes de acesso aberto ao conhecimento	19.700,00
Indicador (es) quantitativo (s)	Valor físico
Quantidade de títulos acadêmico-científicos cadastrados no repositório institucional	200

Macroprocesso: 7.3. Empreendedorismo inovador

Objetivo estratégico 7.3.1. Expandir e fortalecer o programa de incubação de empresas
--

Meta 7.3.1.1. Aumentar a taxa de sucesso das empresas incubadas e incentivar o envolvimento dos servidores das unidades	
Responsável pela sistematização PROPI	Responsável pela execução PROPI, NITs e COPEINs <i>campi</i>
Ação(ões) planejada(s)	Valor financeiro (R\$ 1,00)
335 - Fomentar a implementação e manutenção de ações voltadas ao Empreendedorismo Inovador	152.200,00
142 - Realizar o Prêmio Empreendedorismo Inovador para incentivo e valorização de experiências	15.000,00
336 - Fomentar a criação de um Ecossistema de Inovação	10.000,00
Indicador (es) quantitativo (s)	Valor físico
Taxa de sucesso das empresas incubadas	70%

Quantidade de incubadoras implantadas e em funcionamento	12
Quantidade de empresas incubadas	34

Meta 7.3.1.2. Implantar hotéis de projetos para a pré-incubação de ideias de empreendimentos	
Responsável pela sistematização PROPI	Responsável pela execução PROPI, NITs e COPEINs campi
Ação(ões) planejada(s)	Valor financeiro (R\$ 1,00)
144 - Fomentar concurso de ideias para pré-incubação de projetos	0
337 - Fomentar a implementação de hotéis de projetos e/ou miniempresa como ambientes de pré-incubação	18.815,39
Indicador (es) quantitativo (s)	Valor físico
Taxa de sucesso de empresas pré-incubadas	20%
Quantidade de hotéis de projetos implantados e em funcionamento	12

Dimensão: 8. GESTÃO DE PESSOAL

Macroprocesso: 8.1. Seleção e mobilidade de pessoal

Objetivo estratégico funcional dos servidores 8.1.1. Aprimorar os processos de seleção e contratação e de mobilidade

Meta 8.1.1.1. Ampliar a satisfação em relação aos concursos públicos para contratação de quadro efetivo de servidores docentes e técnico-administrativos	
Responsável pela sistematização DIGPE	Responsável pela execução DIGPE e comissões
Ação (ões) planejada (s)	Valor financeiro (R\$ 1,00)
145 - Realizar concursos públicos para contratação de professores efetivos	0
338 - Realizar pesquisa de satisfação após o concurso público	0
148 - Realizar processos seletivos para contratação de professores substitutos e visitantes	57.299,19
339 - Realizar estudo que contemple alternativas de estímulo à fixação de servidores em unidades distantes dos grandes centros urbanos	0
146 - Realizar revisão e avaliação das normas e dos editais de concurso público e processo seletivo	0
147 - Realizar concursos públicos para contratação de técnicos-administrativos efetivos	0
Indicador(es) quantitativo(s)	Valor físico
Índice de satisfação de concursos públicos	4

Meta 8.1.1.2. Ampliar a satisfação em relação aos processos de remanejamento de servidores docentes e técnico-administrativos	
Responsável pela sistematização DIGPE	Responsável pela execução DIGPE e comissões

Ação (ões) planejada (s)	Valor financeiro (R\$ 1,00)
151 - Realizar revisão e avaliação das normas e dos editais de remanejamento	0
Indicador (es) quantitativo (s)	Valor físico
Índice de satisfação de processos de remanejamento	4

Macroprocesso: 8.2. Titulação de servidores

Objetivo estratégico	8.2.1. Fomentar programas de capacitação em pós-graduação servidores e estabelecimento de convênios e intercâmbios com instituições de ensino nacionais e internacionais, em vinculação com o desenvolvimento institucional e com as demandas acadêmicas e administrativas
-----------------------------	---

Meta	8.2.1.1. Elevar o percentual de docentes e técnicos-administrativos com titulação máxima em pós-graduação	
Responsável pela sistematização	DIGPE	Responsável pela execução DIGPE e COGPES <i>campi</i>
Ação (ões) planejada (s)	Valor financeiro (R\$ 1,00)	
154 - Fomentar a participação de docentes e técnicos-administrativos em cursos de pós-graduação para elevação da titulação	0	
340 - Realizar estudo de demanda para direcionamento dos convênios e intercâmbio de servidores	0	
341 - Ampliar a oferta de cursos de pós-graduação para os servidores através do estabelecimento de convênios e intercâmbios com instituições de ensino nacionais e internacionais	725.000,00	
Indicador (es) quantitativo (s)	Valor físico	
Percentual de docentes com titulação máxima de mestrado ou doutorado	90,0%	
Índice de Titulação do Corpo Docente (ITCD)	3,90	
Percentual de técnicos-administrativos com titulação máxima em mestrado e doutorado	80,0%	
Percentual de docentes e técnicos-administrativos atendidos em cursos de pós-graduação	3,0%	

Meta	8.2.1.2. Elevar o percentual de técnicos-administrativos com titulação mínima em graduação	
Responsável pela sistematização	DIGPE	Responsável pela execução DIGPE e COGPES <i>campi</i>
Ação (ões) planejada (s)	Valor financeiro (R\$ 1,00)	
153 - Fomentar a participação de técnicos-administrativos em cursos de graduação para elevação da titulação	0	

342 - Realizar estudo de demanda para direcionamento dos convênios	0
343 - Ampliar a oferta de cursos de graduação para os servidores através do estabelecimento de convênios com instituições de ensino	0
Indicador (es) quantitativo (s)	Valor físico
Percentual de técnicos-administrativos com titulação mínima em graduação	90,0%
Percentual de técnicos-administrativos atendidos em cursos de graduação	2,0%

Macroprocesso: 8.3. Desenvolvimento de equipes

Objetivo estratégico	8.3.1. Fortalecer e ampliar as ações de formação continuada e de integração das equipes técnicas em articulação com as demandas acadêmicas e administrativas
-----------------------------	---

Meta	8.3.1.1. Fomentar ações de formação continuada alinhadas à área de atuação dos servidores	
Responsável pela sistematização	DIGPE	Responsável pela execução DIGPE e COGPES <i>campi</i> ; gestores sistêmicos e dos <i>campi</i>
Ação (ões) planejada(s)		Valor financeiro (R\$ 1,00)
155 - Custear a participação de servidores em cursos de capacitação técnica, visitas técnicas e estágios técnicos em instituições e empresas		28.254,84
344 - Revisar a política de capacitação de servidores		0
345 - Elaborar um plano anual de capacitação em nível sistêmico e local		30.000,00
156 - Realizar cursos de formação continuada para servidores e gestores		45.420,16
Indicador (es) quantitativo (s)		Valor físico
Quantidade de cursos de capacitação para servidores desenvolvidos (carga horária inferior a 180 horas)		60
Quantidade de estágios técnicos para servidores desenvolvidos		2
Quantidade de visitas técnicas de servidores desenvolvidas		2
Percentual de servidores atendidos em ações de capacitação		50%

Meta	8.3.1.2. Fomentar as ações de integração e formação de equipes e coletivos das diversas dimensões institucionais	
Responsável pela sistematização	DIGPE	Responsável pela execução DIGPE e COGPES <i>campi</i> ; gestores sistêmicos e dos <i>campi</i>
Ação (ões) planejada (s)		Valor financeiro (R\$ 1,00)
158 - Realizar ações de integração e formação de equipes e coletivos institucionais		0
Indicador (es) quantitativo (s)		Valor físico
Quantidade de ações de integração e formação de equipes e coletivos institucionais		0

Meta	8.3.1.3. Garantir a participação dos novos servidores no programa de integração institucional
-------------	--

Responsável pela sistematização DIGPE	Responsável pela execução DIGPE e COGPES <i>campi</i>
Ação (ões) planejada (s)	Valor financeiro (R\$ 1,00)
159 - Realizar ações de recepção, acolhimento e orientação de novos servidores	0
348 - Revisar manual de orientação aos novos servidores	0
Indicador (es) quantitativo (s)	Valor físico
Percentual de servidores ingressantes participantes do programa de integração	100%

Meta 8.3.1.4. Ampliar a qualificação de servidores por meio da participação em eventos técnicos e científicos	
Responsável pela sistematização DIGPE	Responsável pela execução DIGPE e COGPES <i>campi</i>
Ação (ões) planejada (s)	Valor financeiro (R\$ 1,00)
349 - Oportunizar a participação de servidores em eventos técnicos, acadêmicos e científicos para fins de formação continuada	1.339.122,45
Indicador (es) quantitativo (s)	Valor físico
Percentual de servidores apoiados em eventos técnicos e científicos	10,0%

Macroprocesso: 8.4. Carreira dos servidores

Objetivo 8.4.1. Promover ações de avaliação e desenvolvimento de servidores na estratégico carreira

Meta 8.4.1.1. Ampliar o alcance das ações de desenvolvimento na carreira	
Responsável pela sistematização DIGPE	Responsável pela execução DIGPE e COGPES <i>campi</i>
Ação (ões) planejada (s)	Valor financeiro (R\$ 1,00)
350 - Promover melhoria nos processos de avaliação de desempenho	0
Indicador (es) quantitativo (s)	Valor físico
Percentual de técnicos-administrativos posicionados no nível D-101 há mais de 18 meses	0,05%
Percentual de docentes doutores posicionados no nível titular	29,9%
Percentual de docentes posicionados no nível titular	6,5%
Percentual de docentes com retribuição de titulação por reconhecimento de saberes e competências	62,0%

Macroprocesso: 8.5. Segurança, saúde e qualidade de vida no trabalho

Objetivo 8.5.1. Ampliar as ações de promoção à segurança, saúde e qualidade de vida estratégico no trabalho

Meta 8.5.1.1. Ampliar o percentual de unidades (<i>campi</i> e Reitoria) com projetos locais de promoção à saúde e/ou qualidade de vida no trabalho	
Responsável pela sistematização DIGPE	Responsável pela execução DIGPE e COGPES <i>campi</i>
Ação (ões) planejada (s)	Valor financeiro (R\$ 1,00)
351 - Lançar editais de para fomento de projetos locais	360.000,00
352 - Desenvolver ações do projeto de saúde vocal	0
353 - Desenvolver ações do projeto de saúde bucal	5.000,00
354 - Desenvolver ações do projeto de saúde mental	3.343,00
355 - Desenvolver ações de acompanhamento aos servidores com deficiência	2.000,00
356 - Realizar atividades esportivas para os servidores nas unidades e em âmbito sistêmico	211.500,00
Indicador (es) quantitativo (s)	Valor físico
Percentual de unidades com projetos de promoção à saúde ou QVT executados	100%

Meta 8.5.1.2. Ampliar a participação dos servidores nas ações de acompanhamento da saúde e nos exames médicos periódicos (EMP)	
Responsável pela sistematização DIGPE	Responsável pela execução DIGPE e COGPES <i>campi</i>
Ação (ões) planejada (s)	Valor financeiro (R\$ 1,00)
357 - Acompanhar os servidores afastados e removidos por motivo de saúde	0
358 - Articular ações com as redes externas de saúde e assistência social para atendimento aos servidores	0
359 - Ofertar exames médicos periódicos em todas as unidades do IFRN	0
360 - Implantar a consulta de enfermagem nos Exames Médicos Periódicos	0
362 - Elaborar o programa de controle médico de saúde ocupacional (PCMSO)	0
Indicador (es) quantitativo (s)	Valor físico
Percentual de servidores participantes do EMP	30%

Meta 8.5.1.3. Ampliar o percentual de unidades (<i>campi</i> e Reitoria) com comissões de saúde e segurança	
Responsável pela sistematização DIGPE	Responsável pela execução DIGPE e COGPES <i>campi</i>
Ação (ões) planejada(s)	Valor financeiro (R\$ 1,00)
399 - Capacitar em segurança, saúde e QVT.	50.000,00
166 - Implantar a Comissão Interna de Saúde do Servidor Público (CISSP) nas unidades	0
363 - Desenvolver e apoiar ações de segurança do trabalho nas unidades	10.000,00

364 - Manter atualizado os programas de prevenção de risco ambiental (PPRA) nas diversas unidades	0
Indicador (es) quantitativo (s)	Valor físico
Percentual de unidades com CISSP implantada	100%

Meta 8.5.1.4. Ampliar a participação de servidores aposentados em ações pós-carreira e de integração	
Responsável pela sistematização DIGPE	Responsável pela execução DIGPE e COGPES <i>campi</i>
Ação (ões) planejada (s)	Valor financeiro (R\$ 1,00)
365 - Realizar ações de preparação para o pós-carreira	2.000,00
366 - Realizar homenagem aos servidores aposentados	1.160,00
367 - Realizar ações de integração com servidores aposentados	2.000,00
Indicador (es) quantitativo (s)	Valor físico
Percentual de servidores aposentados participantes em ações pós-carreira e de integração	15%

Macroprocesso: 8.6. Gestão funcional de servidores

Objetivo estratégico 8.6.1. Garantir a realização de procedimentos administrativos e funcionais de pessoal

Meta 8.6.1.1. Realizar procedimentos administrativos e funcionais de pessoal para atendimento de servidores ativos	
Responsável pela sistematização DIGPE	Responsável pela execução DIGPE e COGPES <i>campi</i>
Ação (ões) planejada (s)	Valor financeiro (R\$ 1,00)
368 - Digitalizar e registrar as pastas funcionais dos servidores ativos no SUAP	170.000,00
169 - Processar a folha de pagamento de pessoal ativo	357.917.806,00
170 - Recolher a contribuição da união para o regime de previdência	63.024.000,00
171 - Custear assistência médica e odontológica de servidores	6.710.856,00
172 - Custear auxílio-funeral e auxílio-natalidade de servidores	168.864,00
173 - Custear assistência pré-escolar de servidores	2.585.598,00
174 - Custear auxílio-transporte de servidores	4.748.689,00
175 - Custear auxílio-alimentação de servidores	15.820.467,00
176 - Custear ajuda de custo para moradia e auxílio-moradia de servidores	21.600,00
Indicador (es) quantitativo (s)	Valor físico
Quantidade de servidores ativos com procedimentos administrativos de pessoal realizados	2.548

Meta 8.6.1.2. Realizar procedimentos administrativos e funcionais de pessoal para atendimento de aposentados e pensionistas	
Responsável pela sistematização DIGPE	Responsável pela execução DIGPE e COGPES <i>campi</i>
Ação (ões) planejada (s)	Valor financeiro (R\$ 1,00)
369 - Desenvolver metodologias para o recadastramento de aposentados e pensionistas	0
370 - Digitalizar e registrar as pastas funcionais dos servidores aposentados e pensionistas no SUAP	0
177 - Processar a folha de pagamento de aposentados e pensionistas	59.215.000,00
Indicador (es) quantitativo (s)	Valor físico
Quantidade de aposentados e pensionistas com procedimentos administrativos de pessoal realizados	524

Meta 8.6.1.3. Realizar procedimentos administrativos e funcionais de pessoal para contratação de estagiários	
Responsável pela sistematização DIGPE	Responsável pela execução DIGPE e gestores Reitoria; COGPES e gestores <i>campi</i>
Ação (ões) planejada(s)	Valor financeiro (R\$ 1,00)
371 - Aprimorar os procedimentos de dimensionamento e contratação de estagiários	541.151,00
Indicador (es) quantitativo(s)	Valor físico
Quantidade de estagiários com procedimentos administrativos de pessoal realizados	246

Dimensão: 9. GESTÃO ADMINISTRATIVA

Macroprocesso: 9.1. Processos administrativos

Objetivo 9.1.1. Desenvolver a implementação de gestão de processos e melhoria de estratégico fluxos institucionais

Meta 9.1.1.1. Fomentar a manualização de fluxos e rotinas dos setores sistêmicos	
Responsável pela sistematização PROAD	Responsável pela execução PROAD e dirigentes sistêmicos
Ação (ões) planejada (s)	Valor financeiro (R\$ 1,00)
373 - Demandar junto à DIGTI a implementação da tramitação eletrônica dos processos administrativos	0
Indicador (es) quantitativo (s)	Valor físico
Percentual de setores sistêmicos com rotinas registradas em manuais	20%
Percentual de setores sistêmicos com fluxogramas de processos desenvolvidos	20%

Macroprocesso: 9.2. Gestão orçamentário-financeira

Objetivo estratégico	9.2.1. Nortear o planejamento e a execução orçamentária em função da oferta educacional com foco na eficiência econômico-financeira e na definição de limites prudenciais de gastos
-----------------------------	--

Meta	9.2.1.1. Aperfeiçoar a metodologia de planejamento e acompanhamento dos gastos correntes e outros custeios, com pessoal e com investimentos e inversões financeiras
-------------	--

Responsável pela sistematização	PROAD	Responsável pela execução	PROAD, PRODES e DIADs <i>campi</i>
--	-------	----------------------------------	------------------------------------

Ação (ões) planejada (s)	Valor financeiro (R\$ 1,00)
375 - Propor melhorias do módulo SUAP de planejamento e da execução orçamentária, financeira e patrimonial	0
377 - Manter reserva técnica de recursos para eventuais emergências e contingências	7.893.087,73
421 - Desenvolver e estabelecer parâmetros operacionais de desempenho administrativo e financeiro com estabelecimento de metas dos gastos institucionais	0
Indicador (es) quantitativo (s)	Valor físico
Gastos Correntes por Aluno (GCA)	12.000,00
Percentual de Gastos com Pessoal (PGP)	67%
Percentual de Gastos com Outros Custeios (PGOC)	18%
Percentual de Gastos com Investimentos (PGI)	10%
Relação de gastos com outros custeios e investimentos	64,3%

Macroprocesso: 9.3. Funcionamento institucional

Objetivo estratégico	9.3.1. Garantir o funcionamento e a manutenção acadêmico-administrativo das unidades
-----------------------------	---

Meta	9.3.1.1. Garantir a manutenção das unidades e aperfeiçoar o acompanhamento e a contratação de serviços
-------------	---

Responsável pela sistematização	PROAD	Responsável pela execução	PROAD e DIADs <i>campi</i>
--	-------	----------------------------------	----------------------------

Ação (ões) planejada (s)	Valor financeiro (R\$ 1,00)
378 - Capacitar os fiscais de contratos para o fiel cumprimento das cláusulas contratuais	2.000,00
189 - Contratar serviços continuados com locação de mão de obra (pessoa jurídica)	24.930.194,42

190 - Contratar serviços continuados sem locação de mão de obra (pessoa física ou jurídica)	15.387.000,12
379 - Promover a participação dos Gestores no atendimento das convocações oficiais	345.372,75
186 - Realizar o pagamento de anuidades a associações e entidades de representação institucional	56.720,00
191 - Contratar serviços não continuados (pessoa física ou jurídica)	1.055.705,75
435 - Implementar ações de melhoria da segurança na Unidade	20.000,01
Indicador (es) quantitativo (s)	Valor físico
Percentual de gastos de outros custeios com contratos continuados com locação de mão de obra	27,3%
Percentual de gastos de outros custeios com contratos continuados sem locação de mão de obra	16,6%
Percentual de gastos de outros custeios com contratos não continuados	11,8%

Macroprocesso: 9.4. Gestão de materiais e compras

Objetivo 9.4.1. Promover o planejamento, adequação e atualização material e estratégico tecnológica para atividades acadêmicas e administrativas

Meta 9.4.1.1. Aperfeiçoar o acompanhamento patrimonial e a aquisição de materiais das unidades	
Responsável pela sistematização PROAD	Responsável pela execução PROAD e DIADs <i>campi</i>
Ação (ões) planejada (s)	Valor financeiro (R\$ 1,00)
380 - Promover o planejamento e a aquisição de material de consumo	2.776.826,73
381 - Promover o planejamento e a aquisição de material permanente	149.566,52
382 - Realizar e manter atualizado o levantamento patrimonial	0
Indicador (es) quantitativo (s)	Valor físico
Percentual de unidades com acompanhamento patrimonial realizado	90%

Dimensão: 10. ENGENHARIA E INFRAESTRUTURA

Macroprocesso: 10.1. Gestão de obras civis

Objetivo 10.1.1. Promover o planejamento, a execução e o controle de construções e estratégico reformas para ampliação e manutenção da infraestrutura física

Meta 10.1.1.1. Aperfeiçoar o planejamento e o acompanhamento de obras para ampliação e manutenção da infraestrutura física	
Responsável pela sistematização PROAD	Responsável pela execução PROAD e DIADs <i>campi</i>
Ação (ões) planejada (s)	Valor financeiro (R\$ 1,00)
383 - Elaborar/atualizar o Plano Diretor das unidades	0

197 - Realizar adequação e manutenção da infraestrutura física	5.613.438,09
198 - Realizar ampliação da infraestrutura física	300.000,02
201 - Elaborar o plano de prevenção e manutenção da infraestrutura física das unidades	0
202 - Elaborar o plano de prevenção de incêndio das unidades	0
Indicador (es) quantitativo (s)	Valor físico
Quantidade de unidades atendidas com ampliação ou manutenção da infraestrutura física	22
Percentual de unidades com projetos arquitetônicos e complementares atualizados	20%

Macroprocesso: 10.2. Sustentabilidade socioambiental

Objetivo estratégico	10.2.1. Desenvolver e fortalecer ações de infraestrutura para promoção da sustentabilidade ambiental (preservação ambiental e eficiência energética), em articulação com o ensino, a pesquisa e a extensão
-----------------------------	---

Meta	10.2.1.1. Planejar e executar projeto de reuso de águas pluviais e tratamento de efluentes nas unidades	
Responsável pela sistematização	PROAD/DIENG	Responsável pela execução PROAD/DIENG e DIADs <i>campi</i>
Ação (ões) planejada (s)		Valor financeiro (R\$ 1,00)
384 - Elaborar manual normativo de edificações sustentáveis		0
385 - Elaborar estudos para avaliar viabilidade de reuso de efluentes tratados		0
387 - Promover campanhas educativas para uso racional de água		0
388 - Implementar as políticas ambientais em estreita articulação entre administração, ensino, pesquisa e extensão		0
386 - Adequar as instalações para uso de águas pluviais e para tratamento de efluentes		0
Indicador (es) quantitativo (s)		Valor físico
Percentual de unidades com tratamento de efluentes implantado		33%
Percentual de unidades adequadas para reuso de águas pluviais		48%

Meta	10.2.1.2. Criar ou adequar estações de coleta de resíduos nas unidades	
Responsável pela sistematização	PROAD/DIENG	Responsável pela execução PROAD/DIENG, <i>Campus Verde</i> e DIADs <i>campi</i>
Ação (ões) planejada (s)		Valor financeiro (R\$ 1,00)
207 - Promover campanhas educativas para coleta seletiva		0
208 - Adequar as instalações para coleta de resíduos		0,01
389 - Definir plano de descarte de lixo eletrônico		0
Indicador (es) quantitativo (s)		Valor físico
Percentual de unidades com estações de coleta de resíduos criadas ou adequadas		48%

Meta 10.2.1.3. Implantar programa de eficiência energética nas unidades	
Responsável pela sistematização PROAD/DIENG	Responsável pela execução PROAD/DIENG e DIADs <i>campi</i>
Ação (ões) planejada(s)	Valor financeiro (R\$ 1,00)
210 - Implantar usinas fotovoltaicas	0,01
390 - Promover campanhas educativas para uso racional de energia elétrica	0
413 - Implantar ações efetivas para redução do consumo de energia elétrica	0
Indicador (es) quantitativo (s)	Valor físico
Percentual de unidades com programa de eficiência energética implantado	100%

Macroprocesso: 10.3. Acessibilidade arquitetônica

Objetivo estratégico 10.3.1. Estabelecer as diretrizes gerais para atendimento da legislação relacionada à acessibilidade arquitetônica

Meta 10.3.1.1. Planejar e executar plano de acessibilidade arquitetônica nas unidades	
Responsável pela sistematização PROAD/DIENG	Responsável pela execução PROAD/DIENG e DIADs <i>campi</i>
Ação (ões) planejada (s)	Valor financeiro (R\$ 1,00)
391 - Elaborar/atualizar o Plano de Acessibilidade Arquitetônica (PAA)	0
Indicador (es) quantitativo (s)	Valor físico
Percentual de unidades com plano de acessibilidade arquitetônica implantado	100%

Dimensão: 11. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Macroprocesso: 11.1. Infraestrutura lógica e redes

Objetivo estratégico 11.1.1. Promover a ampliação e a atualização material e lógica das tecnologias da informação	
Meta 11.1.1.1. Melhorar a infraestrutura de tecnologia de informação das unidades	
Responsável pela sistematização DIGTI	Responsável pela execução DIGTI e COGTIs <i>campi</i>
Ação (ões) planejada (s)	Valor financeiro (R\$ 1,00)
213 - Implementar e manter serviços de tecnologia da informação	519.366,00
394 - Melhorar link de internet e VOIp	110.640,00
415 - Manter link de redundância para a internet	179.990,00
416 - Manter serviços para manutenção e garantia do Datacenter	178.475,00
Indicador (es) quantitativo (s)	Valor físico
Índice de continuidade de serviço de internet (ICSI)	99%
Relação Alunos/Computador (RA/C)	6,5

Macroprocesso: 11.2. Sistemas de informação

Objetivo estratégico	11.2.1. Contribuir para a informatização dos processos administrativos e acadêmicos da instituição, mediante o aperfeiçoamento do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP)	
Meta	11.2.1.1. Ampliar o desenvolvimento do SUAP e reduzir a utilização de softwares de terceiros	
Responsável pela sistematização	DIGTI	Responsável pela execução DIGTI e COGTIs <i>campi</i>
	Ação (ões) planejada (s)	Valor financeiro (R\$ 1,00)
	215 - Implantar ambiente de desenvolvimento de módulos experimentais do SUAP	43.920,00
	217 - Propiciar a aquisição de licenças de softwares e outros sistemas de informação	484.233,33
	214 - Implementar e manter módulos SUAP	0
	Indicador (es) quantitativo (s)	Valor físico
	Percentual de módulos SUAP requisitados e desenvolvidos	95%
	Quantidade de instituições conveniadas para utilização do SUAP	30
	Quantidade de módulos experimentais desenvolvidos	7

REFERÊNCIAS

AMMANN, S. B. **Participação social**. São Paulo: Cortez & Moraes, 1977.

BORDENAVE, J. E. D. **O que é participação**. São Paulo: Brasiliense, 1983.

BRASIL. Casa Civil. Presidência da República. Lei n.º 10.861 de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. **Diário Oficial [da] União**, Poder executivo, Brasília, DF, 15 abr. 2004a, Seção 1, p. 3-4.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Termo de Acordo de Metas e Compromissos SETEC/MEC-IFRN 2010-2022**. Disponível em: <<http://portal.ifrn.edu.br/institucional/planejamento/arquivos/acordo-de-metas-e-compromissos-2010-2022>>. Acesso em: 10 out. 2015.

_____. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. **Plano Plurianual 2016-2019: desenvolvimento, produtividade e inclusão social**. Disponível em: <<http://www.planejamento.gov.br/assuntos/planejamento-e-investimentos/plano-plurianual/o-ppa>>. Acesso em: 06 abr. 2016.

CABRAL NETO, A; ALMEIDA, M. D. de. Educação e gestão descentralizada: conselho diretor, caixa escolar, projeto político pedagógico. *Revista em Aberto*, Brasília, v. 17, n. 72, p. 35–45, jun. 2000.

FERNANDES, F. das C. de M. Pressupostos para o planejamento 2010 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Disponível em: <<http://www2.ifrn.edu.br/propi/planejamento2010/arquivos.html>>. Acesso em: 20 nov. 2009.

_____. Considerações sobre imagens da realidade organizacional do Instituto Federal do Rio Grande do Norte. IFRN, 2015.

ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. **Plano de avaliação do projeto pedagógico da ETFRN**. Natal: ETFRN, 1995.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE. **Projeto Político-Pedagógico do IFRN**: uma construção coletiva. Natal: IFRN, 2012. Disponível em: <<http://portal.ifrn.edu.br/institucional/projeto-politico-pedagogico>>. Acesso em: 22 out. 2015.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018**. Natal: IFRN, 2014. Disponível em: <http://portal.ifrn.edu.br/institucional/pdi>>. Acesso em: 22 out. 2015.

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO E GESTÃO (MPDG). **Como é feito o orçamento público?** Pesquisado em: <<http://www.planejamento.gov.br/servicos/faq/orcamento-da-uniao/elaboracao-e-execucao-do-orcamento/como-e-feito-o-orcamento-publico>>. Acesso em: 20 mar 2017.